

A revista Oficial do Futebol Clube do Porto
DRAGÕES
+
GABRIEL VERON
ANDRÉ FRANCO
O JOGO QUE NOS TROUXE DE VOLTA
RUI MOREIRA
MUSEU
SUPER MAIS SUPER NÃO HÁ
UMA HISTÓRIA INCOMPARÁVEL DE JACQUES A MEHDI TAREMI
O PRESIDENTE DAS 2000 MARAVILHAS
MAIS DE 4000 GOLOS DEPOIS E 66 TÍTULOS MAIS TARDE
David Carmo
"VIR PARA O FC PORTO FOI O PASSO CERTO"
BETANO
Mensal | 4€ | Ano 37
N.º 429
AGOSTO 2022


BE THE THREAT
FURON


new balance




# 10

## ENTREVISTA

Adepto de "desporto em geral", doido por basquetebol e fã de LeBron James, David Carmo revela, aos 23 anos, uma maturidade invulgar. Está seguro de ter dado "o passo certo" quando decidiu assinar contrato com o FC Porto e mantém a disposição para "lutar" por um clube que "entra sempre para ganhar".

# CONTEÚDOS



## 26

### ANTES SÓ...

Sozinho, o FC Porto conseguiu mais vitórias na Supertaça do que toda a concorrência junta. É preciso dizer mais? É, sim senhor. É preciso falar-lhe daquilo que liga Hermann Stessl a Sérgio Conceição, o que une Jacques a Mehdi Taremi e de uma história que até já passou por Paris.




## 38

### AS DUAS MIL MARAVILHAS

Mais de 4.000 golos depois e 66 títulos mais tarde, Jorge Nuno Pinto da Costa atingiu a barreira dos 2.000 jogos na receção ao Marítimo. Começou tudo na Amoreira, frente ao Estoril, no dia seguinte à primeira vez em que tomou posse.


# FICHA TÉCNICA

**Proprietário e editor**
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Poente, Piso 3
4350-415 Porto

**NIPC**
501122834

**Administrador**
Alípio Jorge Fernandes

**Diretor**
Francisco J. Marques

**Diretor adjunto**
Alberto Barbosa

**Corpo redatorial**
Bruno Leite
Diogo Faria
Manuel T. Pérez
Pedro Diniz
Sérgio Velhote

**Redação**
Dragão Arena
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

**Multimédia**
Fábio Silva
Hugo Matos

**Design Gráfico**
Diogo Oliveira

**Fotografia**
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

**Impressão**
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

**Publicidade**
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

**Assistente de Redação**
Eduardo Silva

**Assinaturas**
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

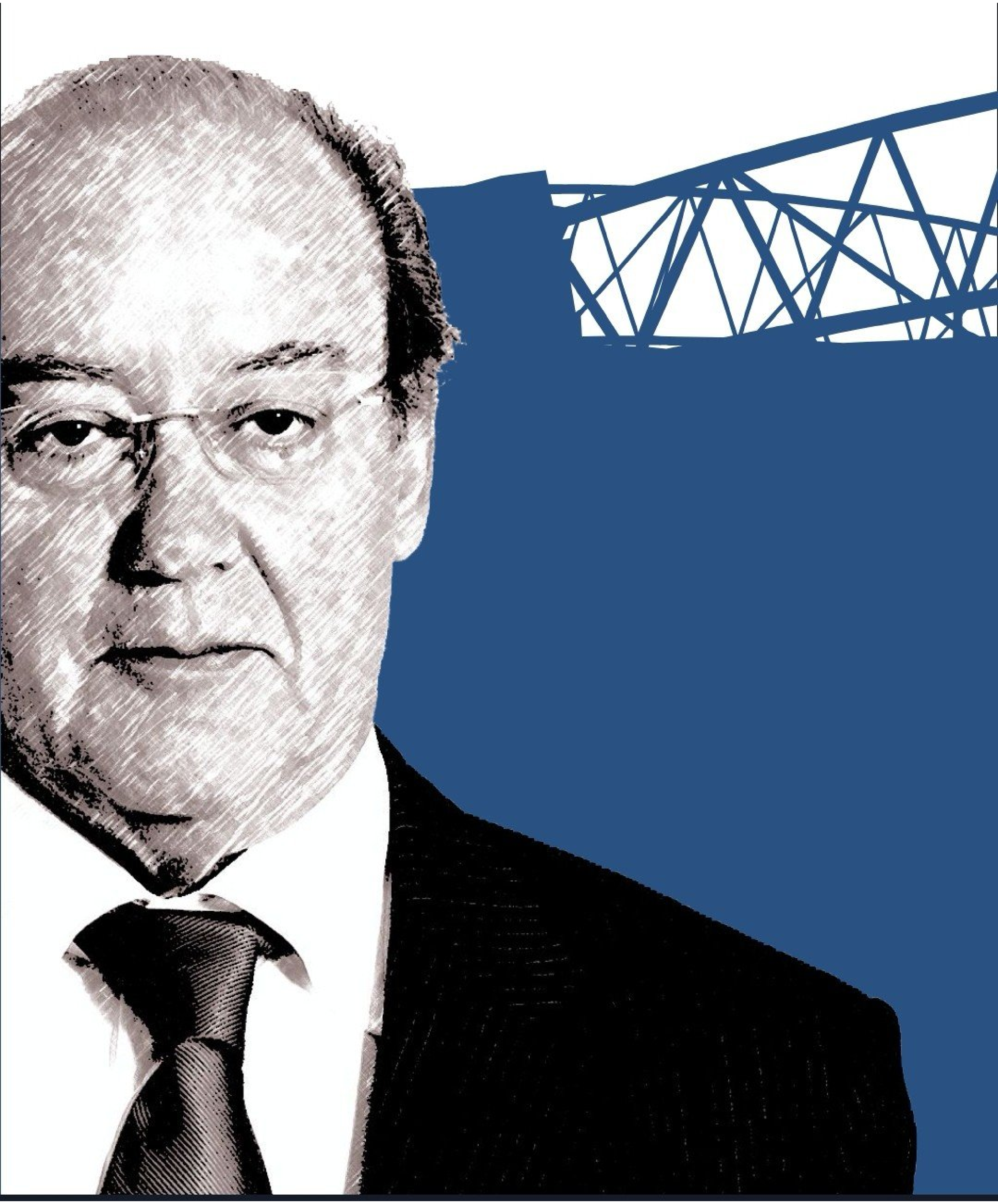
Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

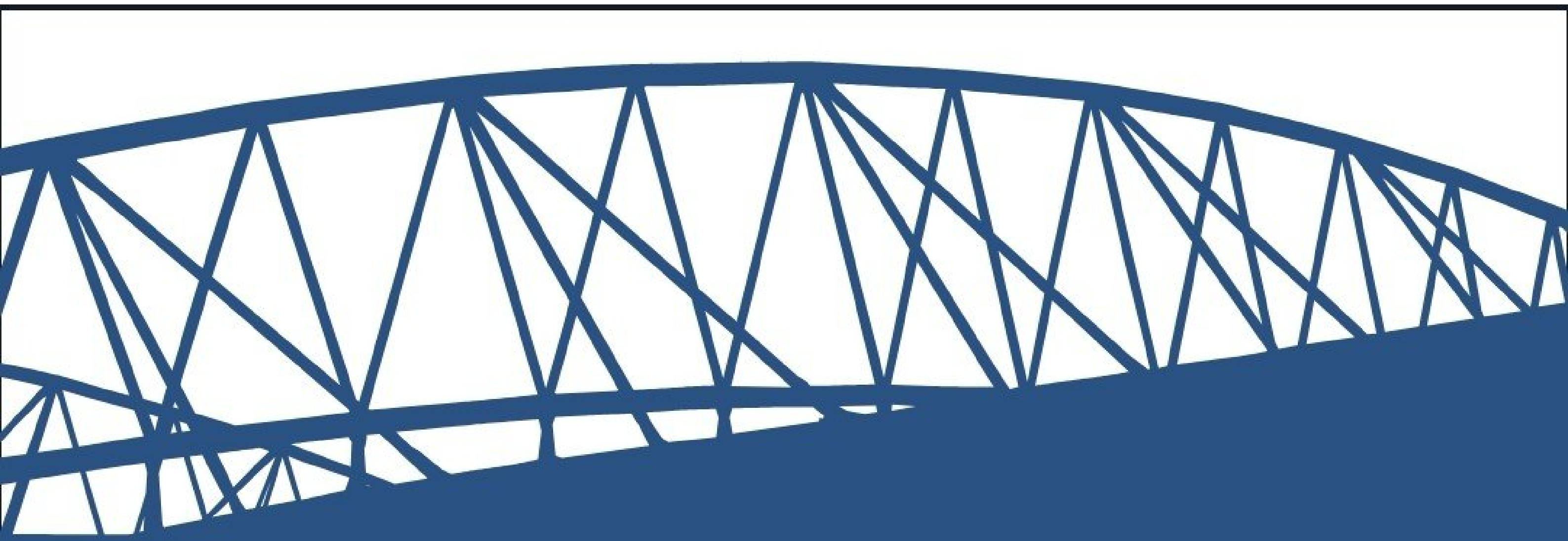
**Tiragem**
1200 exemplares

**N.º Registo ERC**
110847

**N.º Depósito Legal**
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media





# UMA ESPINHA CRAVADA NA GARGANTA DA CAPITAL

Uma época à Porto é uma época com luta, superação, trabalho, qualidade e vitórias. 2022/23 ainda agora começou, mas já é uma época à Porto.

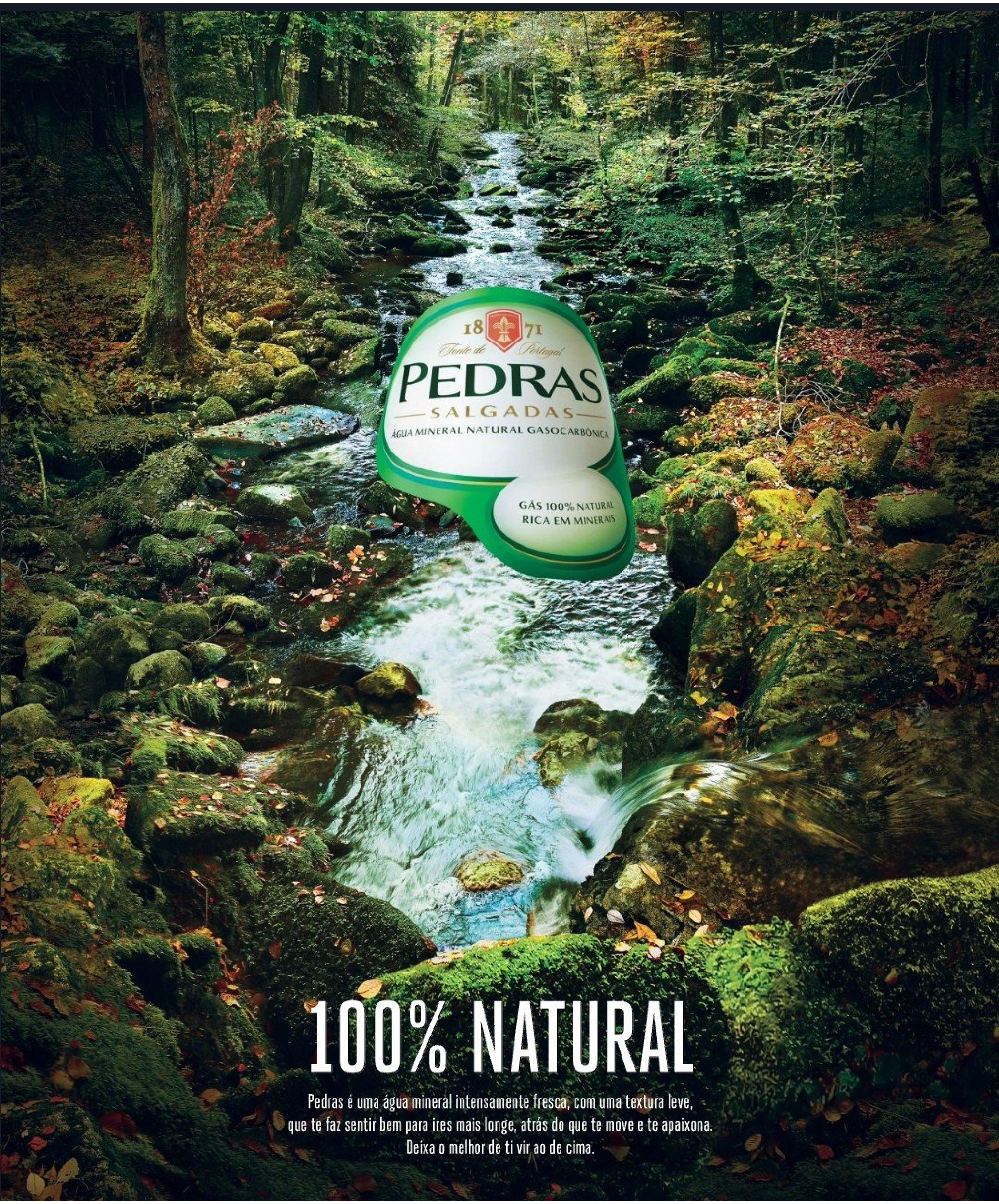
É evidente que os sucessos do nosso clube medem-se em títulos, por isso não havia melhor forma de começar a temporada do que a ganhar a Supertaça. Em pouco mais de três meses, vencemos os três troféus nacionais mais importantes. E foram três vitórias indiscutíveis. Não devia ser necessário recordar este facto, mas a forma como o FC Porto é tratado pela comunicação social tem muitas vezes como consequência que algumas pessoas se esqueçam do que é óbvio: graças ao mérito do nosso treinador, dos nossos jogadores e de todos os que com eles trabalham, o nosso clube tem sido superior aos rivais e encontra-se na posição invejável de campeão em título das provas mais relevantes.

Como já disse várias vezes, este estatuto já não nos serve de nada. As vitórias do passado já não estão em causa e o que me preocupa – e a todos no FC Porto – são as conquistas do futuro. Sabemos que para manter o alto nível do nosso desempenho desportivo vamos ter de continuar a enfrentar várias adversidades, e o facto de termos ganho muito nos últimos tempos só aumenta a quantidade de pedras que tentam colocar no nosso caminho. Se pensarmos nas semanas mais recentes, encontramos pelo menos dois exemplos de pseudonotícias descaradamente falsas que até foram desmentidas pelo Sérgio Conceição. Na origem dessas invenções está sempre a imprensa de Lisboa.

Apesar de o sucesso do FC Porto e das lutas do nosso clube contra as mentiras e as injustiças não serem algo recente, parece-me que em Lisboa ainda não se habituaram a lidar com isso. E quando me refiro a Lisboa não está em causa a cidade propriamente dita, onde sou sempre bem recebido e onde existem cada vez mais pessoas que vibram com o FC Porto. O que está em causa é a capital enquanto símbolo de um país que sempre foi muito centralizado e que o é cada vez mais, onde a proximidade aos poderes excessivamente concentrados é um fator decisivo seja para o que for, ao ponto de até no estrangeiro já se reconhecer que isso explica uma grande parte dos problemas de Portugal. O FC Porto, para ganhar, tem de lutar contra isso. É o que temos feito, e não nos podemos queixar dos resultados. Vamos continuar a fazê-lo. Somos e queremos continuar a ser uma espinha cravada na garganta da capital.



*Jorge Nuno Pinto da Costa*


18 71
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.


O COPO, O GELO, O LIMÃO
SIMPLESMENTE PERFEITA
SEM AÇÚCAR
SEM CALORIAS
Coca-Cola
Coca-Cola
TASTE THE FEELING
Coca-Cola Zero, o disco vermelho e a garrafa contour são marcas registadas da The Coca-Cola Company.


F C P
BETANO

David Carmo

# "LEVAMOS UM CLUBE NO CORAÇÃO E SÓ TEMOS DE DAR A VIDA POR ELE"

*ENTREVISTA de* ***MANUEL T. PÉREZ***

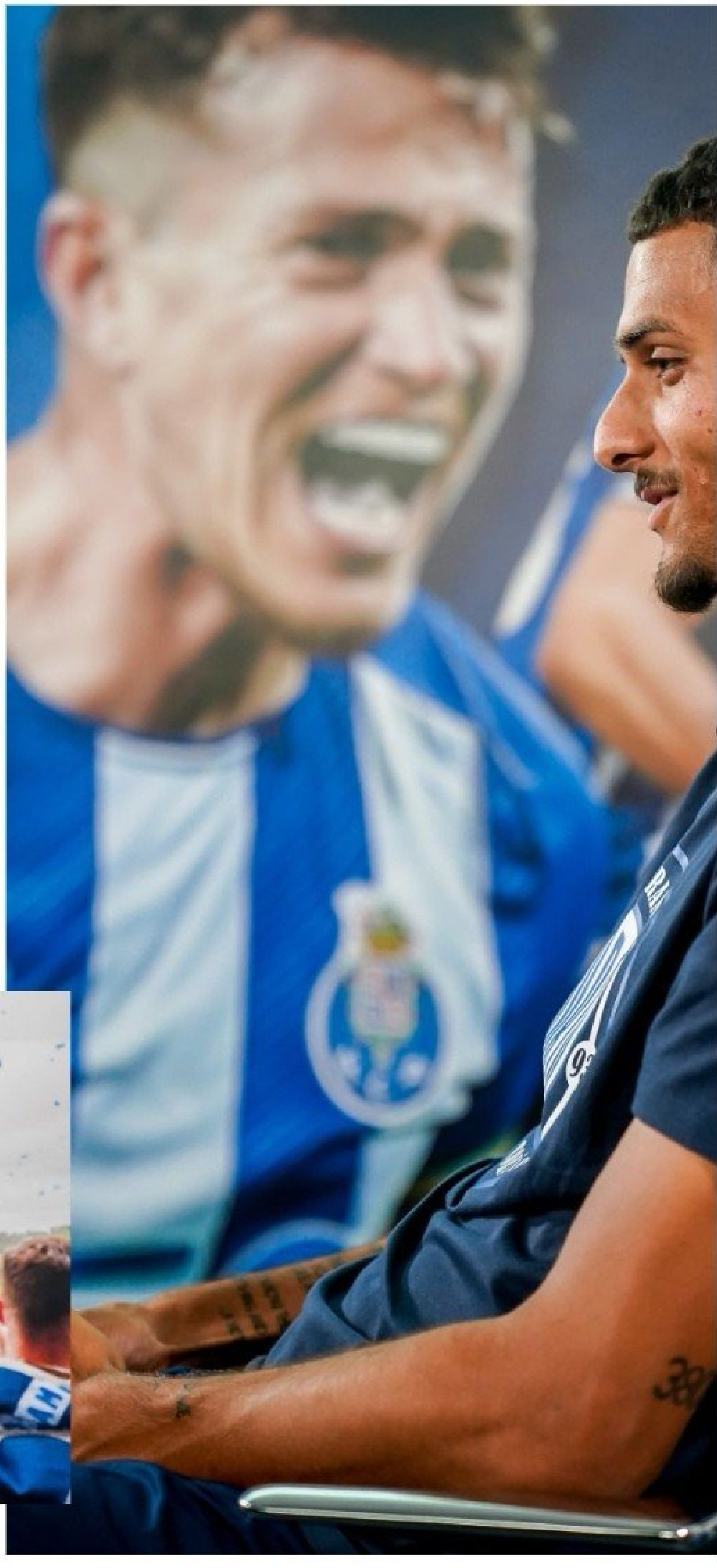


***Quem ouve David Carmo falar só lhe pode augurar um grande futuro. Acabado de celebrar mais um aniversário e o primeiro troféu de azul e branco, o defesa central demonstra uma maturidade muito invulgar para quem só tem 23 anos. À conversa com a DRAGÕES no centro de treinos a que agora chama casa, o futebolista fanático por basquetebol, mas adepto de "desporto em geral", mostra-se convencido de que "ter vindo para o FC Porto foi o passo certo", garantindo ainda estar pronto a "lutar" e a "sacrificar muita coisa" para ajudar um clube que "entra sempre para ganhar".***

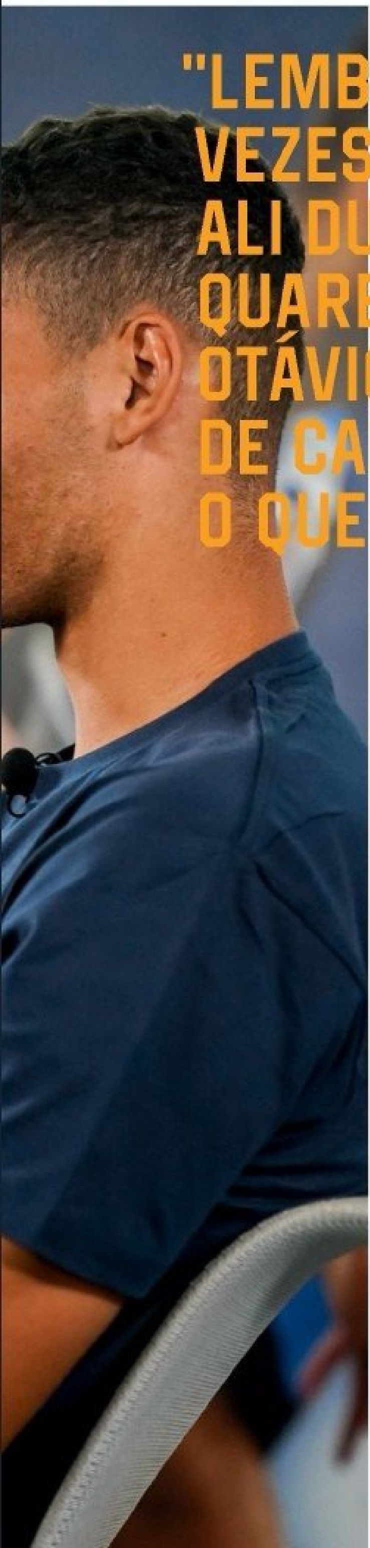
Rodeado de "uma grande família" no Olival, tal como a de sangue que tantas vezes refere, o mais valioso reforço do mercado interno explica que se revê por completo na "ideia de não facilitar nada" de Sérgio Conceição, treinador para quem "o pormenor faz muita diferença" e "a sorte dá muito trabalho". Dono de uma mentalidade competitiva capaz de impressionar quem não o conheça tão bem, o jovem desligado das redes sociais cujas primeiras memórias remontam ao Euro 2004 tatuou frases motivacionais enquanto recuperava da grave lesão que o fez repensar o futuro. Com Diogo Costa como aliado no balneário, sonha subir na hierarquia, conquistar um lugar ao sol no FC Porto, outro na seleção nacional e "ser tão bom ou melhor do que aqueles jogadores que via quando era mais novo". Para acertar esse triplo há que ter a ética de trabalho do ídolo LeBron James.

**Conte-nos como foi a infância do David Carmo em Aveiro.**
Eram tempos de muita brincadeira, porque ainda apanhei uma geração não tão habituada à PlayStation e a ficar em casa a jogar online... Sempre tive liberdade para sair de casa à hora do almoço e chegar às sete, que era a hora marcada pelo meu pai. Passava a tarde toda a andar de bicicleta, a circular de campo em campo à procura daquele que tivesse mais gente a jogar. Fiz muito desporto, joguei muito futebol, basquetebol, tudo.

**Os seus pais eram jogadores de basquetebol? Foram eles que lhe transmitiram o bichinho?**
Sim, sim. Acabava por ser inevitável ter gosto pelo desporto. Passei muito tempo em pavilhões a ver jogos, não só dos meus pais, mas também dos amigos dos meus pais. Aveiro é uma cidade em que o basquetebol é muito forte. Fui fazendo amigos, porque os pais deles jogavam com os meus e sim, o desporto esteve sempre presente.







# "LEMBRO-ME DE DIZER MUITAS VEZES AOS MEUS AMIGOS, ALI DURANTE A PAUSA DA QUARENTENA, QUE O CORONA E O OTÁVIO ME DERAM MUITAS DORES DE CABEÇA E ME MOSTRARAM O QUE ERA O NÍVEL SEGUINTE."

**Nessa altura tinha um ídolo chamado LeBron James? Porquê ele?**
Na altura, tal como agora, ele é o melhor. Lembro-me de que o meu pai tinha as cassetes dos jogadores e eu adorava vê-las. Do Shaquille O'Neal, do Shawn Kemp, do Allen Iverson... Via sempre os mesmos, porque ainda não havia YouTube, mas parecia que estava a vê-los pela primeira vez. Gostava muito.

**De onde surgiu a paixão pelo futebol?**
Foi na escola, com os meus amigos. Só jogava futebol e fui percebendo que tinha jeito. Na escola não tínhamos tabelas de basquetebol, tínhamos balizas de futebol e para mim era só correr e chutar de pé esquerdo [risos].

**Já era o mais alto da turma nessa altura?**
No início sim. Depois, a meio da adolescência, tive uma fase em que a minha altura era normal, porque tive um crescimento algo atrasado, mas aos 16 anos dei outra vez o salto.

**Com essa altura, velocidade e impulsão deve ter jeito para outros desportos...**
Jeito como tenho para o futebol nunca terei, porque é preciso treinar. Mas sinto que se fizer agora um 3x3 com os meus amigos não se nota muita diferença, apesar de eles jogarem basquetebol e de jogarem muito. Também gosto muito de voleibol e do desporto em geral.

**Começou nos clubes da zona e acabou no Seixal. Porque é que não ficou no Benfica?**
Tive um atraso no crescimento e fiquei para trás em termos físicos em relação aos meus colegas. Admito que não estava ao mesmo nível e, se calhar, ter saído de lá foi a melhor coisa que me aconteceu.

**Não o deixou muito abalado?**
Fiquei nos primeiros meses. Passava lá os dias todos, a minha vida era aquilo, os meus amigos também... Custou-me muito, mas mais pelo lado de fora do futebol. Só que o meu pai nunca me deixou ir abaixo e disse-me que, se eu tivesse de ser jogador, não tinha de ser só ali. Há 1001 clubes e oportunidades, só dependia de mim, e deu-me força para continuar a fazer o meu trabalho.

**Foram difíceis esses primeiros tempos longe da família?**
Fui sozinho para o Centro de Estágio do Seixal e foi um choque. Miúdos de 11 ou 12 anos pensam em futebol e amigos e aquilo abriu-me os olhos para a importância da família. Liguei muitas vezes para casa a pedir por favor para me irem buscar, quando os dias não corriam tão bem. Mas o meu pai perguntava-me sempre uma última vez quando já estava dentro do carro pronto a arrancar para Lisboa e eu acabava sempre por dizer que não, que não era preciso e que me bastava falar um bocado com eles para que as coisas melhorassem.

**Regressado a casa, como se deu a mudança para Braga?**
Foi tudo muito rápido e inesperado. Foi um ano muito bom. Eu ainda era um bocado ingénuo e limitava-me a andar pelo futebol... jogava no escalão acima, na Sanjoanense, e isso ajudou-me. Não estava nada à espera, aconteceu de um momento para o outro. A faltar um ou dois meses para o fim da época já sabia que ia para o Braga, porque nessa altura não existiam contratos, era tudo por boca, mas foi fluído e rápido.




**Em 2018 foi Campeão da Europa de Sub-19 ao lado do Romain Correia. Como foi o reencontro com ele e com o Diogo Costa?**
Já conhecia o Diogo Costa antes. Ele depois veio para o FC Porto, eu fui para o Seixal, mas sempre mantivemos uma conexão. Nem sempre muito ligados, mas quando nos voltámos a encontrar na seleção foi como se tivéssemos sido amigos desde sempre. Com o Romain tive um encontro inesperado, foi uma amizade inesperada e criada nos estágios da seleção. Nesse Europeu partilhámos quarto, formámos dupla de centrais e criámos uma ligação muito boa que mantivemos até agora. Também me dou muito bem com o irmão dele, que é gémeo, por isso é como se estivesse com o Romain. São duas pessoas que considero minhas amigas.

**Alguma vez pensou que se o Diogo Queirós não fosse expulso no primeiro jogo do Euro a sua carreira poderia ter tido outro rumo completamente diferente?**
Acredito mais que foi algo pessoal. Ganhei confiança em mim próprio, porque cheguei lá e vi que realmente conseguia estar num nível alto a disputar o lugar e a jogar ali. Isso ajudou-me na época seguinte, porque me apresentei com melhores níveis de confiança e mais crente em mim próprio na equipa B do Braga.

**Como se explica que essa colheita de 1999 tenha tanta qualidade?**
Se calhar o homem lá em cima escolheu-nos a nós para darmos seguimento ao futuro da seleção nacional. A seleção nunca vai perder qualidade, porque em Portugal joga-se






um futebol do outro mundo e a formação é mesmo muito boa. Se formos a ver, a nossa geração tem um número de jogadores enorme e, se calhar, fomos nós os escolhidos.

**Estreou-se no Dragão, entrou ao intervalo e fez um penálti sobre o Otávio pouco depois. Como viveu essa montanha russa de emoções?**
Ficou-me marcado para sempre e nunca me vou esquecer desse momento. Foi mesmo à frente da bancada dos Super Dragões e senti logo o nível, mas tive o apoio dos meus colegas e até acho que o resto do jogo me correu bem. Apanhei o Marega e o Tiquinho [Soares], dois dos avançados mais complicados da Liga, mas acho que foi bom ter tido dificuldades logo no início para me adaptar mais rápido.

**Qual era a maior dificuldade que sentia quando defrontava o FC Porto?**
A qualidade dos jogadores da frente e a dinâmica que têm. O FC Porto é um clube grande e sentimos sempre o que é jogar contra o FC Porto, porque estão num nível diferente, num nível acima. Lembro-me de dizer muitas vezes aos meus amigos, ali durante a pausa da quarentena, que o Corona e o Otávio me deram muitas dores de cabeça e me mostraram o que era o nível seguinte.

**Aquela pressão constante do ataque dificulta muito a vida aos adversários?**
Sim, sim, é completamente diferente. É, literalmente, olhar para o campo e só ver azul [risos]. É uma expressão que eu uso para dizer que se nota bem a intensidade que o mister pede. Agora consigo presenciá-la e sempre notei essa dificuldade quando jogava contra o FC Porto.

**Continuou a ser aposta e só foi travado naquele lance de pura infelicidade com o Luis Díaz mais de um ano depois. Passado este tempo, acha que era falta?**
Não. Eu sempre disse isso, até

## "É, LITERALMENTE, OLHAR PARA O CAMPO E SÓ VER AZUL [RISOS]. É UMA EXPRESSÃO QUE EU USO PARA DIZER QUE SE NOTA BEM A INTENSIDADE QUE O MISTER PEDE. AGORA CONSIGO PRESENCIÁ-LA E SEMPRE NOTEI ESSA DIFICULDADE QUANDO JOGAVA CONTRA O FC PORTO."



## "HOUVE FASES DA LESÃO EM QUE COMECEI A PENSAR PARA ALÉM DO FUTEBOL E NO QUE FARIA SE NÃO VOLTASSE A DAR."

a amigos próximos que possam ter pensado em vingança. Depois da lesão houve fases, quando a recuperação não estava a correr tão bem, que eu pensei: "No meio daquilo tudo, eu é que tive de me lixar e fiquei mal no lance". Mas é futebol, vou para o campo, quero ganhar e, como tudo na vida, há consequências. Estamos todos sujeitos a lesões e momentos difíceis. Calhou-me a mim e só tive de fazer o meu trabalho para recuperar da melhor maneira.

**Pode dizer-se que viveu o pesadelo de qualquer jovem jogador?**

Sim, porque começamos a questionar tudo. Houve fases da lesão em que comecei a pensar para além do futebol e no que faria se não voltasse a dar. Felizmente tenho uma pessoa ao meu lado que me ajuda muito, tenho pais que me ajudam muito e amigos com quem posso sempre contar. Houve alturas em que fui abaixo e eles me levantaram.

**Como é que se recupera de uma fratura da tíbia e do perónio?**

É muito mental. Muito mais do que os fisioterapeutas, que estão sempre disponíveis e são uma ajuda enorme, acho



que nós próprios temos de ser muito fortes e pensar somente no objetivo: voltar a jogar num estádio cheio e ganhar títulos. Essa tem de ser a nossa maior motivação e tem de estar sempre na nossa cabeça.

**Por falar em ganhar títulos: custou-lhe muito falhar a final da Taça que ganharam ao Benfica?**
Custou, sim. Na altura em que eu estava na equipa A o Braga ganhou dois títulos, a Taça de Portugal e a Taça da Liga, e eu não estive presente em campo em nenhum deles. Chegámos a perder uma final da Taça da Liga contra o Sporting nesse ano, passado uns tempos lesionei-me e, quando ganhámos a Taça de Portugal, eu estava na bancada, mas é sempre diferente estar no campo ou no banco e poder levantar a Taça equipado, com o equipamento sujo e suado. Por isso sinto que, verdadeiramente, ainda não ganhei nenhum título enquanto sénior.

**Houve relatos de que o Braga recebeu ofertas por si vindas do estrangeiro. Se fossem aceites, iria de bom grado ou seria um passo maior do que a perna?**
Acho que é impossível saber, porque propostas concretas nunca vou saber se houve. Mas acho que ter vindo para o FC Porto foi o passo certo em relação a outro qualquer passo que poderia ter dado. Por tudo. Pelo clube que é, pelos objetivos que tem, por ser um grande no país onde eu nasci. Digo muitas vezes que quero ganhar o campeonato português, porque é um dos grandes objetivos que tenho, a Taça de Portugal, a Taça da Liga, a Supertaça… tudo! Jogar na Liga dos Campeões tendo a vida pessoal perto de casa, nesta fase de passagem de jovem adulto para adulto… É importante ter uma boa estrutura ao pé de mim e ter a família por perto. Por isso claramente que foi o passo certo.

**Nota-se que é muito ligado à família.**
Eu, o meu pai e a minha mãe dizemos que seremos sempre nós os três independentemente de tudo. Eles agora até estão separados, mas continuamos sempre com o nosso núcleo e sempre pude contar com eles durante a minha vida inteira, passando ou não por dificuldades. Eles passaram por muito para eu poder estar aqui e vai ser impossível retribuir tudo o que fizeram por mim, mas a minha obrigação e responsabilidade é ser o melhor filho possível.

**O rótulo de contratação mais cara do mercado interno traz-lhe mais pressão ou motivação?**
É uma pressão que me traz motivação. É uma responsabilidade e ainda bem que a sinto, porque não me deixa facilitar. Com a lesão ganhei muitas coisas em relação a isso, aprendi a ter prazer no que estou a fazer e a dar valor à sorte que temos de fazermos o que gostamos. Vejo mais isso como uma motivação e uma responsabilidade boa.

**Agora que já o conhece, o que é que distingue o Sérgio Conceição como treinador?**
Acho que o mister Sérgio Conceição tem mais aquela ideia de não facilitar nada, seja aqui dentro ou fora de campo. Seja no hotel durante o estágio, no hotel durante a pré-época no Algarve… Acho que todos os momentos contam e acredito muito, muito mesmo, na filosofia dele de que a sorte dá muito trabalho. Também vivo sob esse lema e estou muito feliz por poder trabalhar com ele.

**Nota assim tantas diferenças para outros treinadores?**
Sim, porque aqui vai-se muito ao pormenor e o pormenor



faz realmente muita diferença. Concordo completamente, e também só tenho de concordar [risos]. Além de concordar, compreendo e aceito mesmo essa visão, porque também é a minha maneira de pensar.

**Sente-se mais confortável a jogar numa linha de três centrais ou numa defesa a quatro?**
O meu pai sempre me ensinou que eu sou jogador e o mister é que manda. Tem de haver sempre uma voz de comando, o meu papel no clube passa por cumprir ordens e vou estar sempre disposto a cumpri-las. Não acredito que um jogador só por ter determinadas caraterísticas tenha de jogar em função delas. A principal dificuldade que sinto com o mister Sérgio Conceição é a intensidade e a necessidade de estar o jogo todo completamente em alta, digamos assim. Fico feliz, porque saio da minha zona de conforto e estou a evoluir. Não estou naquela zona de conforto de não procurar mais nem puxar mais por mim. Felizmente estou aqui e tenho de ultrapassar essas dificuldades para me tornar num jogador melhor.

**Para quem ainda não o conhece bem, quais são as suas principais qualidades?**
O meu trabalho e a minha maneira de ver o futebol é fazer com que as pessoas possam contar comigo para ir à luta. Sou um jogador sempre disposto a ajudar seja de que maneira for. Digo isto em todas as entrevistar que der. Nos treinos dou o máximo para ajudar o meu colega do lado que pode ser opção, no banco apoio os meus colegas do início ao fim e dentro do campo luto pela equipa, pelos nossos objetivos e pelos meus colegas que estão aqui todos os dias comigo a sacrificar muita coisa para sermos todos felizes e podermos festejar com os adeptos no final da temporada. Não há nada mais gratificante do que isso.

**Que atributos define como os mais importantes num defesa central?**
Por ter tido um crescimento atrasado, houve anos em que não joguei nessa posição. Joguei muitas vezes a lateral esquerdo e médio defensivo e isso ajudou-me a ganhar muitas qualidades e vantagens ofensivas para um defesa central, em termos do passe e da maneira de perceber o que o jogo pede. Um defesa é para defender, para dar a vida e sair "morto" do campo. É assim que tem de ser. Temos de ser jogadores com que a equipa possa contar durante 90 minutos no campeonato inteiro, porque uma boa defesa garante sempre pontos e títulos.

**Ser canhoto é uma vantagem? Já nasceu assim?**
É um facto que há muitos mais jogadores destros, por isso sim. Jogar de pé esquerdo não é tão usual no futebol. Se formos ver 100 equipas, 90 delas terão mais jogadores destros do que esquerdinos, por isso sim, é uma vantagem. Os meus primeiros chutos na bola foram com o pé esquerdo, no basquetebol igual, por isso no desporto uso mais o lado esquerdo.

**Como têm sido os primeiros dias no Olival?**
A adaptação, como todas, tem sido diferente. São hábitos diferentes, cidades diferentes, caminhos diferentes para o treino. São novas rotinas, mas já deu para perceber que temos um grupo excelente, pessoas excelentes que trabalham no clube e que estão dispostas a ajudar. Não vou dizer que é fácil, porque nenhuma pré-época o é, mas tem sido normal e o correto, a meu ver. Estou muito feliz por estar aqui, cada vez mais.

**Há algum colega que o tenha "apadrinhado"?**
O Diogo Costa. Pela amizade que já tínhamos, ajudou-me em tudo, não só aqui dentro como lá fora. A procurar casa, a conhecer a cidade, tudo o que possam pensar. Aqui disse-me como funcionam as coisas com o mister, quais as rotinas da equipa, e ajudou-me a encaixar melhor.

"TER VINDO PARA O FC PORTO FOI O PASSO CERTO EM RELAÇÃO A OUTRO QUALQUER PASSO QUE PODERIA TER DADO. POR TUDO. PELO CLUBE QUE É, PELOS OBJETIVOS QUE TEM, POR SER UM GRANDE NO PAÍS ONDE EU NASCI."





**Também encontrou o Pepe, referência da posição. Quem são os seus modelos como jogador?**
Estou numa fase da minha carreira em que quero ser tão bom ou melhor do que aqueles jogadores que eu via quando era mais novo. Estando agora na Champions, o mais alto nível do futebol internacional, é diferente. Muitos dos ídolos que sempre tive podem vir a ser meus adversários, por isso não quero olhar para eles de maneira diferente. Quero estar ao nível deles e disputar o jogo com eles.

**E como pessoa?**
Claramente o meu pai, por tudo o que passou. Pelos sacrifícios que fez por mim e pela maneira como me fez ver a vida. Muito mais do que com o futebol, ele preocupou-se com o ser humano que eu era e com aquilo que fazia, na escola ou no desporto. Muito da minha personalidade, daquilo que eu sou e idealizo foi-me transmitido por ele.

**Era bom aluno ou nem por isso?**
Era bom aluno, sempre fui respeitador e devo-o à minha mãe. Houve fases em que facilitei, sim, mas cumpri a promessa

que lhe tinha feito, de acabar a escolaridade obrigatória, que era o 12.º ano. Nisso sinto que não fiquei em dívida para com a minha mãe.

**Voltando ao futebol, qual foi o avançado que mais dificuldades lhe causou?**
Foi aquele jogador que se transferiu agora para o West Ham, o Scamacca. De certeza que vai começar a aparecer mais no mundo do futebol, mas quando nos defrontámos no Euro e nuns amigáveis da seleção tive muitas dificuldades e ficou-me mesmo marcado.

**E em Portugal, alguém em especial?**
O Marega. Apanhei-o logo no meu primeiro jogo, depois mais uma vez nessa época e duas na seguinte. Era mesmo muito complicado defendê-lo.

**Tem conta no Instagram há quatro anos, mas só fez 15 publicações. Vive desligado das redes sociais?**
Sim, porque dou muito mais valor ao que é real. Não podemos dizer que o Instagram não seja real, porque nós só partilhamos o que queremos, mas não dou muita importância e gosto de manter o meu círculo bem fechado. Gosto de ter as pessoas que amo por perto e é isso que me preocupa. Não gosto de expor a minha vida pessoal, mas



"QUERO SER TÃO BOM OU MELHOR DO QUE AQUELES JOGADORES QUE EU VIA QUANDO ERA MAIS NOVO. ESTANDO AGORA NA CHAMPIONS, O MAIS ALTO NÍVEL DO FUTEBOL INTERNACIONAL, É DIFERENTE. MUITOS DOS ÍDOLOS QUE SEMPRE TIVE PODEM VIR A SER MEUS ADVERSÁRIOS, POR ISSO NÃO QUERO OLHAR PARA ELES DE MANEIRA DIFERENTE. QUERO ESTAR AO NÍVEL DELES E DISPUTAR O JOGO COM ELES."

volto a dizer que só metemos ali o que queremos. Não dou grande importância a isso.

**Apesar de ter sido convocado para a Liga das Nações, acabou por não jogar. Quão cedo espera poder somar a primeira internacionalização?**
Quando o selecionador quiser. Estou aqui, estou pronto para agarrar a minha oportunidade e a trabalhar todos os dias. Representar a nossa seleção ao mais alto nível é um objetivo pessoal e estou pronto para isso. O que posso fazer é isso, estar preparado para quando a oportunidade vier.

**Vestir a camisola de Portugal é um sonho?**
Tenho vários sonhos, um de cada vez, e sinto que podemos ter 45 anos e continuar a sonhar com coisas diferentes. Mas sim, neste momento da minha vida desportiva e profissional é um grande objetivo poder representar a seleção.

**O seu primeiro golo pelo FC Porto, contra o Mónaco, foi anulado. Ficou muito chateado?**
Deu para ouvir as pessoas gritar o meu nome e sentir o apoio da família portista. Custou-me um bocado, vou admitir, mas prefiro marcar golos quando forem a valer. Acho que também me ajudou muito a lidar com aquele nervosismo de jogar em casa num clube como o FC Porto e de os meus primeiros toques na bola darem logo em golo, mesmo que anulado. Senti muito aquela energia de que vim para o sítio certo.

**A escolha do número 4 teve algum motivo especial?**
Foi o número que as pessoas do clube me aconselharam e acho que se enquadra perfeitamente num central. É um número de peso em qualquer clube, de responsabilidade, e fico feliz por poder usá-lo.

**Na apresentação destacou o "espírito de equipa" e a "união" do FC Porto. É isso que distingue este clube dos outros?**
Sim. Vejo muito nas paredes do Olival essa ideia ser sempre incutida. É exatamente assim que eu penso, estamos aqui todos por um só objetivo e é essa a única maneira que podemos pensar. Levamos um clube no coração, no equipamento, e só temos de dar a vida por ele todos juntos. Se estivermos juntos e o fizermos da melhor maneira, vamos poder ser felizes com as nossas famílias e não há nada melhor do que isso.

**O Olival também é uma grande família?**
É, sim. Já deu para perceber que seja qual for o emprego ou função das pessoas, estamos todos aqui só para ajudar o FC Porto. É uma grande família, sinto-me muito bem acolhido e sinto-me em casa, mesmo.

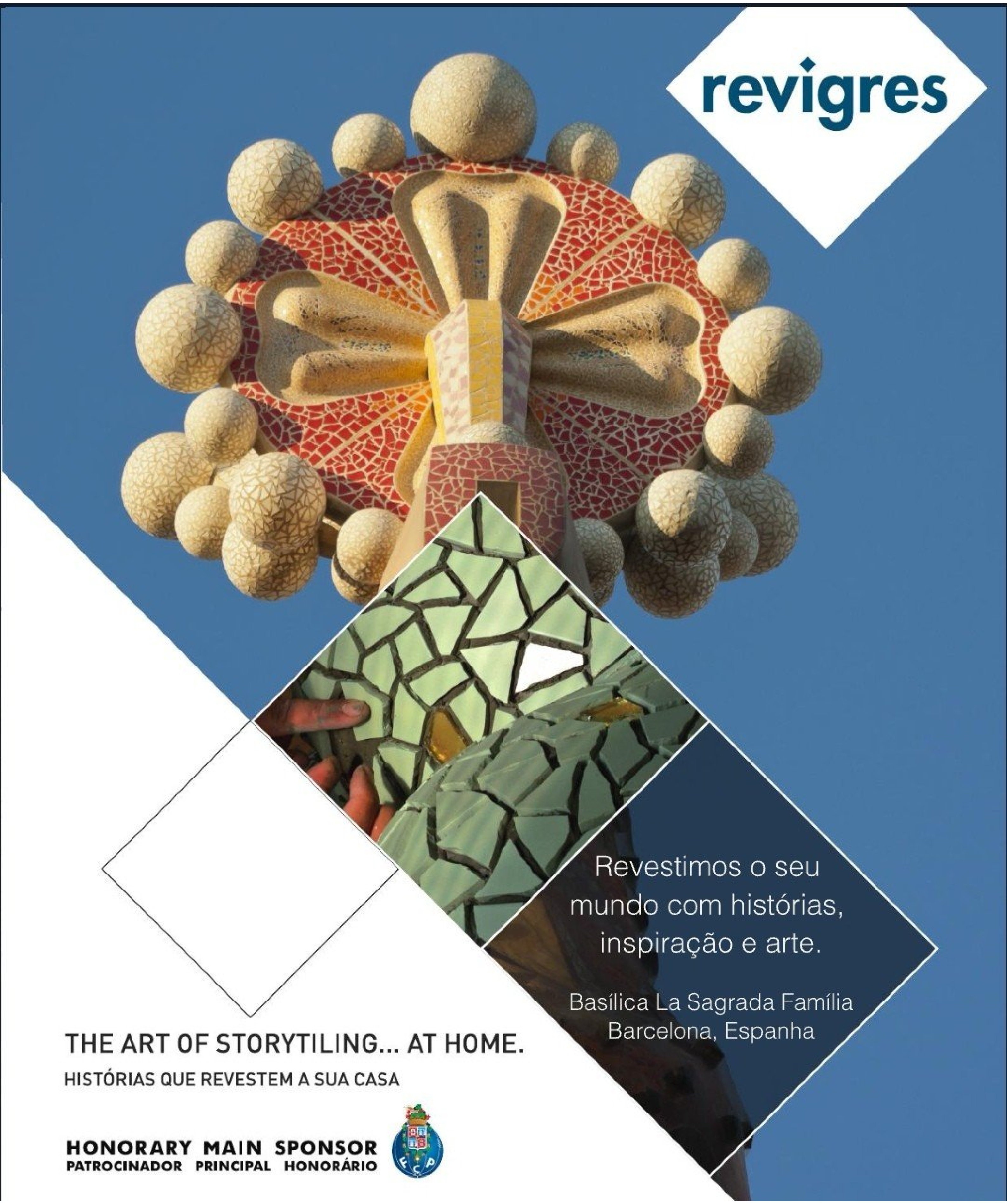
**Que objetivos, pessoais e coletivos, define para a época que vai começar?**
Um objetivo que tenho há já algum tempo é poder fazer uma época regular, com muitos jogos, a participar e a ajudar a equipa. O objetivo coletivo é ir para todos os jogos, seja contra quem for ou em que competição for, entrando sempre para ganhar.

**NOME**
**David** Mota Veiga Teixeira **Carmo**
**NATURALIDADE**
Aveiro
**DATA DE NASCIMENTO**
19 de julho de 1999
**ALTURA**
1,96 metros

**POSIÇÃO**
Defesa
**CAMISOLA**
4
**CLUBES**
Beira-Mar
Estarreja
Benfica
Anadia
Sanjoanense
Braga
FC Porto

**TÍTULOS**
1 Campeonato da Europa Sub-19
1 Taça de Portugal
1 Taça da Liga
1 Supertaça


FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
A INOVAR PARA DEDICAR
MAIS TEMPO ÀS PESSOAS
A vida está mais tecnológica e a Fidelidade também, para dedicar ainda mais tempo às pessoas.
A Fidelidade é feita de paixões e inovações, de pessoas que se superam para que a vida não pare.
Inspirados em si, inovamos para estar sempre à frente na proteção das famílias e das empresas, em todo o mundo. E inovamos mais rápido, também na saúde, porque um minuto perdido é um sorriso desperdiçado.
Só quem sente esta inquietação de evoluir, consegue atravessar dois séculos e continuar líder.
Mais tecnologia, mais tempo para as pessoas.
PARA QUE A VIDA NÃO PARE
fidelidade.pt
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. · NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal · Capital Social € 381 150 000
Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 · E. apoiocliente@fidelidade.pt · Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h


revigres
Revestimos o seu mundo com histórias, inspiração e arte.
Basílica La Sagrada Família
Barcelona, Espanha
THE ART OF STORYTILING... AT HOME.
HISTÓRIAS QUE REVESTEM A SUA CASA
HONORARY MAIN SPONSOR
PATROCINADOR PRINCIPAL HONORÁRIO
F C P

# SUPER MAIS SUPER NÃO HÁ

**_Em Aveiro, a 30 de julho, o FC Porto conquistou a 23.ª Supertaça da sua história e tornou ainda mais impressionante um percurso na competição que não tem igual em Portugal nem na Europa. Como os números não mentem, a DRAGÕES reuniu os dados que confirmam que a relação entre o FC Porto e esta prova é realmente única e especial._**

*TEXTO:* ***DIOGO FARIA***

(*) versão atualizada do texto originalmente publicado na edição de julho de 2018



A democracia começou a ser implantada em Portugal há 48 anos, a Supertaça Cândido de Oliveira disputa-se oficialmente há 41. Esta competição é, assim, a que melhor espelha as transformações ocorridas no futebol português após o 25 de abril de 1974, por isso não é de estranhar o domínio indiscutível do FC Porto nesta prova: não há clube com mais títulos, participações, jogos disputados, vitórias e golos marcados do que os Dragões.
Os números chegam a ser avassaladores. Os azuis e brancos estiveram presentes em 31 das 42 edições da Supertaça (ou seja, em cerca de três quartos), em oito delas com o duplo estatuto de campeões nacionais e vencedores da Taça de Portugal, em 15 por terem vencido a Liga portuguesa, em seis por terem ganho a Taça e apenas em duas ocasiões por terem sido finalistas vencidos da segunda mais importante competição nacional. Dos 31 troféus que disputou, o FC Porto venceu 23 (uma vez mais, cerca de três quartos), 12 deles frente ao Benfica, dois contra o Vitória de Guimarães e os restantes face ao Estrela da Amadora, ao Boavista, à União de




Leiria, ao Vitória de Setúbal, ao Paços de Ferreira, à Académica de Coimbra, ao Desportivo das Aves e ao Tondela. Cinco deles, entre 2009 e 2013, foram conquistados consecutivamente, naquilo que foi o segundo penta inédito dos Dragões em competições nacionais. Também ao nível dos registos individuais a supremacia é azul e branca. João Pinto e Vitor Baía são os jogadores com mais títulos, ambos com oito, e o mítico capitão de Viena é ainda o atleta com mais participações na competição (12) e mais jogos disputados (25). O melhor marcador da história da prova é Domingos Paciência, com seis golos.

O brilho dos feitos do FC Porto na Supertaça não é ofuscado se olharmos à realidade do mesmo tipo de competição nos nove países que, para além de Portugal, integram o top-10 do ranking da UEFA. Pelo contrário. O número total de conquistas (23) não é superado por nenhum clube e só o Manchester United se aproxima (21). Mas há um pormenor a ter em consideração: enquanto a Supertaça portuguesa é oficialmente disputada desde 1981, a inglesa foi criada em 1908, o que significa que os Dragões venceram 23 em 42 possíveis, enquanto os Red Devils conquistaram 21 em 98. A percentagem de conquistas do FC Porto em edições oficiais desta prova (54,8%), de resto, não é superada por nenhuma equipa, e apenas em França há séries superiores a cinco vitórias consecutivas (Lyon e Paris Saint-Germain ganharam seis Supertaças consecutivas, entre 2002 e 2007 e de 2013 a 2018, respetivamente). As Supertaças envolvem, normalmente, os vencedores das duas principais competições nacionais, por isso são bons espelhos da realidade do futebol de cada país, sobretudo se forem tidas em consideração cronologias longas. O histórico dos Dragões em 41 anos de Supertaça Cândido de Oliveira, sem paralelo em Portugal e na Europa, reflete o sucesso indiscutível do clube no pós-25 de abril. Da mesma forma, o facto de o FC Porto ser o único clube português que já disputou e conquistou a Supertaça Europeia dá conta de outra realidade indiscutível: nas últimas décadas, o FC Porto foi a única equipa portuguesa de dimensão verdadeiramente europeia.



# CHAMAR-LHE *hegemonia* É POUCO

TEXTO: **ALBERTO BARBOSA**

***O caso, sem precedentes nem paralelo nas principais ligas europeias, é tão óbvio que podia perfeitamente fechar-se numa única alegação: sozinho, o FC Porto conseguiu mais vitórias na Supertaça do que toda a concorrência junta. Outros recordes e um longo historial, que recuperamos mais à frente, convergem para a fundamentação da tese do domínio absoluto. De Hermann Stessl a Sérgio Conceição, de Jacques a Mehdi Taremi, não faltam marcas nem marcos para atestar o caráter excecional de uma narrativa que começou nas Antas e já passou pela Luz, por Aveiro, Guimarães, Vila do Conde, Leiria e Paris.***

(*) versão revista e aumentada do texto originalmente publicado na edição de janeiro de 2021




18
DEZEMBRO
## 1981

Uma semana depois dos dois golos de Nené, que pareciam fechar a questão ao final do jogo da Luz, o FC Porto reergueu-se nas Antas e deu a volta por cima numa tarde memorável de Jacques, que virou a discussão do avesso com um *hat-trick*, ainda que lá pelo meio, ao minuto 58, Jorge Gomes tenha feito o empate (1-1), deixando os Dragões em apuros e a dois golos de igualar os números acumulados pelo Benfica nas duas mãos. A resposta não poderia ter sido mais eloquente, porque, em vez de dois, a equipa de Hermann Stessl fez três golos em 14 minutos: os dois últimos de Jacques e mais um de Costa. Foi assim a história da primeira edição oficial da Supertaça, fechada com um agregado favorável de 4-3.

**VENCEDORES DA SUPERTAÇA EM PORTUGAL** (EDIÇÕES OFICIAIS)

| | |
|---|---|
| FC PORTO | 23 |
| SPORTING | 9 |
| BENFICA | 7 |
| BOAVISTA | 2 |
| VITÓRIA SC | 1 |




14
DEZEMBRO
## 1983

Com Pedroto acamado, a travar uma luta contra o cancro que o venceria passado pouco mais de um ano, António Morais assumiu o lugar sem que o FC Porto fosse capaz de desfazer o nulo nas Antas. Mas na Luz, para onde tudo foi adiado, a narrativa foi outra, mais intensa e com uma remontada à mistura. O Benfica marcou primeiro, pelo dinamarquês Michael Manniche, mas a vantagem "encarnada" foi desfeita oito minutos depois, aos 20, por António Frasco. Já na segunda parte, Vermelhinho fez o golo da reviravolta e o FC Porto saiu com a Supertaça no bolso, inteiramente dedicada a José Maria Pedroto.

30
MAIO
## 1985

Foi preciso dois meses e quatro jogos para atribuir a Supertaça de 1984, que deveria abrir a temporada e chegou a andar meio perdida no calendário. Jogou-se apenas na primavera do ano seguinte e não dispensou o recurso a uma finalíssima, depois de o Benfica ganhar na Luz e de o FC Porto retribuir na mesma moeda nas Antas: 1-0 para cada lado. Mas na decisão, na finalíssima, só deu azul e branco. No Porto e em Lisboa. Em casa, Vermelhinho e Gomes, que bisou, fizeram o resultado (3-0) e na segunda mão, de novo na Luz, só Futre marcou.

## 26 NOVEMBRO 1986

A primeira mão, jogada nas Antas, não começou propriamente bem: Rui Pedro colocou o Benfica em vantagem logo aos dois minutos e o FC Porto não conseguiu melhor do que evitar a derrota com um golo de Gomes, ainda na primeira parte. O melhor estava para vir uma semana depois, já na Luz, onde Futre bisou e Madjer e Gomes trataram do resto. Afinal, quem podia resistir àquele tridente ofensivo? O FC Porto venceu por 4-2 e voltou a erguer a Supertaça.





## 8

**João Pinto e Vítor Baía**, os jogadores mais titulados da prova, superam os registos do Benfica, que ganhou sete edições oficiais, do Boavista (2) e do Vitória de Guimarães (1). Com oito troféus, os dois campeões europeus participaram em 35% das vitórias do FC Porto na competição e são seguidos por Jaime Magalhães e Aloísio, ambos com sete. O pódio, completamente dominado por jogadores do FC Porto, fica fechado por um trio que levantou o caneco por seis vezes: Helton, António André e Semedo.

## 14 AGOSTO 1990

Uma semana depois da derrota na Amadora, onde perdeu com o Estrela por 2-1, o FC Porto deu a volta ao resultado nas Antas para erguer a Supertaça pela quinta vez. O francês Stéphane Paille marcou logo aos oito minutos, mas os golos da tranquilidade só chegaram depois dos 80: primeiro por Semedo e depois por Jorge Couto, que tinha substituído Madjer pouco antes de confirmar a conquista do troféu, mais um para o soberbo currículo de Artur Jorge.

## 09 SETEMBRO 1992

A edição de 1991 da Supertaça foi uma espécie de parto demorado e doloroso. Arrancou em dezembro de 1991 e só terminou em setembro do ano seguinte. Tudo começou com um uma derrota na Luz (2-1), resultado que Timofte retificou nas Antas (1-0). A finalíssima jogou-se oito meses depois, em Coimbra, com Isaías a colocar o Benfica em vantagem e João Pinto a repor a igualdade a seis minutos do fim. Seguiu-se o prolongamento e os penáltis, que tiveram os "encarnados" bem na frente (3-0), antes de Vítor Baía defender os dois últimos pontapés e de Paulinho César fechar a série a favor dos Dragões (4-3).

+ SUPERTAÇAS NAS 10 PRINCIPAIS LIGAS EUROPEIAS

| Clube | País | Supertaças |
|---|---|---|
| FC PORTO | Portugal | 23 |
| MAN UNITED | Inglaterra | 21 |
| BARCELONA | Espanha | 13 |
| PSV | Países Baixos | 13 |
| PSG | França | 11 |
| BAYERN | Alemanha | 10 |
| JUVENTUS | Itália | 9 |
| CSKA e ZENIT | Rússia | 7 |
| AUSTRIA VIENA | Áustria | 6 |
| (*) A Escócia não tem Supertaça | Escócia | 0 |

17
AGOSTO
## 1994

Outra vez FC Porto e Benfica no jogo da decisão e desta vez com uma grande coincidência: no primeiro jogo, na Luz, Rui Águas fez o resultado para o Benfica aos 84 minutos; nas Antas, Vinha mandou toda a gente para finalíssima aos 84 minutos... Mais de um ano depois, em agosto de 1994 e em Coimbra, já com Bobby Robson no lugar de Tomislav Ivic, Domingos colocou os azuis e brancos em vantagem, mas Tavares empatou a um minuto dos 90. E se Secretário repôs a diferença no prolongamento, César Brito adiou a decisão para os penáltis a dois minutos dos 120, já com os Dragões reduzidos a nove unidades. Preud'homme e Vítor Baía defenderam um penálti cada, mas o FC Porto foi mais preciso no remate e venceu por 4-3.



20
JUNHO
## 1995

A Supertaça pulou fronteiras, começou em Lisboa, passou pelo Porto e acabou em Paris, no Parque dos Príncipes, onde se disputou a finalíssima, porque o jogo da Luz (1-1), onde Rui Filipe colocou o FC Porto na frente, e o das Antas (0-0), onde Yuran não esteve particularmente feliz, terminaram empatados. Em França, dez meses depois da primeira de duas mãos e com Artur Jorge no banco do Benfica, foi Domingos quem decidiu pouco depois do recomeço, fazendo o único golo do encontro.



**6**

Com seis golos, Domingos Paciência é o melhor marcador de sempre da Supertaça, superando a marca do sportinguista Rui Jordão, que fez cinco, mais um do que Fernando Gomes, o duplo vencedor da Bota de Ouro. **Jacques** foi o único Dragão a conseguir um *hat-trick* na prova, precisamente na primeira vez em que o FC Porto ergueu o troféu e a meio de uma reviravolta.



18
SETEMBRO
## 1996

A vitória pela margem mínima nas Antas, onde só Domingos marcou, pressupunha uma discussão intensa, mas, chegado à Luz, para o jogo da segunda mão, o FC Porto de António Oliveira dizimou o adversário com uma das mais excitantes exibições da história azul e branca e uma goleada rara, mas não irrepetível, como o tempo viria a demonstrar. Artur, Edmilson, Jorge Costa, Wetl e Drulovic fizeram o resultado (5-0) numa noite com vários momentos espetaculares e de uma superioridade esmagadora.

## 09 SETEMBRO 1998

Para erguer a Supertaça pela décima vez, o FC Porto teve que derrubar o Sporting de Braga e a tarefa não foi propriamente fácil, porque o golo das Antas, da autoria de Zahovic, foi escasso para tanto domínio e porque no jogo da segunda mão, no Estádio 1.º de Maio, os Dragões chegaram a passar um mau bocado, suavizado por um golo de Capucho. O problema é que Formoso empatou pouco depois e, a um minuto do final, o encontro tinha Elpídio Silva na marca de penálti, que Ivica Kralj defendeu, segurando o empate e o troféu.





**11**

Nas 23 vezes em que ergueu o troféu, o FC Porto venceu 12 adversários diferentes e só derrotou dois opositores por mais de uma vez, **com a particularidade de ter batido o Benfica em 11 ocasiões**, o que corresponde a cerca de metade das vitórias na prova. O Vitória de Guimarães sofreu duas derrotas frente aos azuis e brancos, que também superaram Estrela da Amadora, Braga, Beira-Mar, Boavista, União de Leiria, Vitória de Setúbal, Paços de Ferreira, Académica, Aves e Tondela.

## 15 AGOSTO 1999

Dois jogos, duas vitórias e mais um troféu. Em Aveiro, Fary chegou a pôr o Beira-Mar em vantagem, mas pouco depois de a bola voltar ao círculo central Domingos já estava a fazer o empate, desfeito apenas por Esquerdinha. Nas Antas, a segunda mão foi de confirmação: Jardel, que nunca tinha marcado na Supertaça, bisou e Lobão marcou na própria baliza; foi demais para o penálti com que Óscar tinha batido Baía. 5-2 no conjunto das duas mãos.

## 04 AGOSTO 2001

No Estádio do Rio Ave, em Vila do Conde, o FC Porto estreou o sistema de disputa da Supertaça num único jogo e fê-lo a ganhar ao Boavista, adversário que nunca tinha conseguido derrotar na prova. Na sequência de um pontapé de canto cobrado por Deco, o central Jorge Andrade fez o único golo do encontro aos 22 minutos e quebrou a maldição. À terceira final oficial com os axadrezados, os azuis e brancos ergueram finalmente o troféu, o único que Octávio Machado conquistou na qualidade de treinador dos Dragões.

10
AGOSTO
## 2003

Dois meses depois da final da Taça, FC Porto e União de Leiria reencontraram-se em Guimarães, então para a atribuição da Supertaça. O resultado foi o mesmo, ainda que com um equilíbrio mais evidente, e foi preciso Mourinho tirar Costinha do banco para desbloquear o empate: oito minutos depois do recomeço, Nuno Valente assistiu e o "Ministro" marcou.

20
AGOSTO
## 2004

A Supertaça voltou a Coimbra, onde Ricardo Quaresma arrumou a questão com um grande golo, a que o Benfica nunca soube reagir ou responder: 1-0 foi suficiente para o treinador Víctor Fernández conquistar o primeiro de dois títulos com o FC Porto, que tinha acabado de perder jogadores com a qualidade e a preponderância de Deco, Alenichev e Ricardo Carvalho.



19
AGOSTO
## 2006

Com Co Adriaanse de saída e Jesualdo Ferreira a caminho, foi Rui Barros quem se sentou no banco para dirigir a equipa e conquistar um troféu ao primeiro jogo. Em Leiria, frente ao Vitória de Setúbal, o FC Porto dominou a final, fez o resultado com três grandes golos de Adriano, Anderson e Vieirinha, todos apontados na segunda parte, e ergueu a 15.ª Supertaça da coleção particular.

09
AGOSTO
## 2009

A única Supertaça conquistada por Jesualdo Ferreira foi também a primeira de uma série de cinco erguidas consecutivamente pelo FC Porto, com a curiosidade acrescida de todas elas terem sido ganhas em Aveiro. Frente ao Paços de Ferreira, Ernesto Farías e Bruno Alves fizeram o resultado (2-0) com dois golos apontados na segunda parte: primeiro marcou o argentino, a roubar a bola a Cássio e a rematar à meia-volta; depois o português, a subir onde mais ninguém subiu e a cabecear como quem chuta.

## 07 AGOSTO 2010

O futebol demolidor do FC Porto de André Villas-Boas deu-se a conhecer em Aveiro, onde o FC Porto somou a décima vitória na competição em confronto direto com o Benfica. De cabeça e logo aos três minutos, Rolando punha os Dragões em vantagem, que seria ampliada, já no decorrer da segunda parte, por Falcao, que finalizou - num misto de rapidez e requinte - uma transição rápida conduzida por Varela. Aquele jeito devastador de jogar era só uma amostra do muito que estava para vir.

## 07 AGOSTO 2011

Um ano bem medido depois da segunda vitória consecutiva na Supertaça, o FC Porto regressou a Aveiro para dar o primeiro troféu da carreira a Vítor Pereira. E começou praticamente tudo bem, tudo perfeito, com um passe de calcanhar, um cruzamento de letra e um golo de cabeça: uma delícia produzida por João Moutinho, Hulk e Rolando. A vítima foi o Vitória de Guimarães, que reagiu e empatou por Toscano, mas Rolando haveria de marcar outra vez para estabelecer um novo máximo na prova e garantir aos azuis e brancos o terceiro de cinco troféus consecutivos.




## 11 AGOSTO 2012

A segunda Supertaça de Vítor Pereira foi arrancada a ferros e com a curiosidade de Pedro Emanuel, o herói de Yokohama, estar sentado no banco da Académica, instruindo o adversário para evitar o inevitável, porque, em noite de estreia, o colombiano Jackson Martínez já tinha o golo na cabeça, transformado sobre o minuto 90, a cruzamento perfeito de Miguel Lopes.

## 10 AGOSTO 2013

O ciclo de cinco vitórias consecutivas na Supertaça, que, à imagem do campeonato, mais ninguém conseguiu, foi fechado com o Vitória de Guimarães como adversário e Aveiro como palco, para não variar. Licá fez o primeiro golo e o resultado ficou encerrado ainda antes do intervalo com os contributos decisivos de Jackson Martínez e Lucho González. O penta na Supertaça foi o primeiro título da carreira de Paulo Fonseca, treinador em estreia oficial no banco do FC Porto.

## 04 AGOSTO 2018

De regresso a Aveiro, onde já não erguia uma Supertaça há cinco anos, o FC Porto não entrou no jogo a perder, mas quase, porque, apesar da ameaça de Aboubakar, foi Cáudio Falcão quem marcou primeiro e para o Desportivo das Aves. Só que depois veio o génio de Brahimi e mais dois grandes golos para arrumar a questão: primeiro o de Maxi Pereira, de ângulo apertado e depois de combinação com Otávio, e mais tarde o de Tecatito Corona. A seis minutos do final já não restavam grandes dúvidas. Ganhava o melhor.

## 23 DEZEMBRO 2020

O FC Porto vencia desde cedo, desde aquele momento em que Sérgio Oliveira enganou Vlachodimos e convenceu o guarda-redes grego a atirar-se para o lado errado na transformação exemplar de um penálti, mas a atribuição do troféu só ficaria fechada com um golo soberbo de Luis Díaz. Em Aveiro, na antevéspera de Natal e sobre o minuto 90, Corona fez o passe perfeito para o extremo colombiano resolver a dois tempos: recebeu de pé direito e finalizou de pé esquerdo, cruzado e indefensável. No segundo imediato, Díaz agitava serenamente os dois braços replicando, nos festejos, a sinalética de que o assunto terminara ali. O jogo ainda teve mais uns minutos, os de compensação, mas a questão estava encerrada.





| ARTUR JORGE | |
|---|---|
| SUPERTAÇA DE PORTUGAL<br>1984, 1986 e 1990 | 3 |
| TAÇA DOS CAMPEÕES<br>1986/87 | 1 |
| LIGA PORTUGUESA<br>1984/85, 1985/86 e 1989/90 | 3 |
| TAÇA DE PORTUGAL<br>1990/91 | 1 |

## 3

**Sérgio Conceição igualou duas marcas históricas de Artur Jorge**, que resistem há mais de 30 anos, e com ele passou a partilhar o máximo de vitórias na Supertaça (3) e o recorde de títulos conquistados por um treinador ao serviço do FC Porto (8). No desempate técnico dir-se-ia que a vitória em Viena, na final da Taça dos Campeões, garante vantagem ao "Rei" Artur, sobrando a Sérgio a atenuante de não dispor da genialidade de Madjer e Futre, por exemplo.



| SÉRGIO CONCEIÇÃO | |
|---|---|
| SUPERTAÇA DE PORTUGAL<br>2018, 2020 e 2022 | 3 |
| LIGA PORTUGUESA<br>2017/18, 2019/20 e 2021/22 | 3 |
| TAÇA DE PORTUGAL<br>2019/20 e 2021/22 | 2 |


BETANO

BETANO








30 JULHO 2022

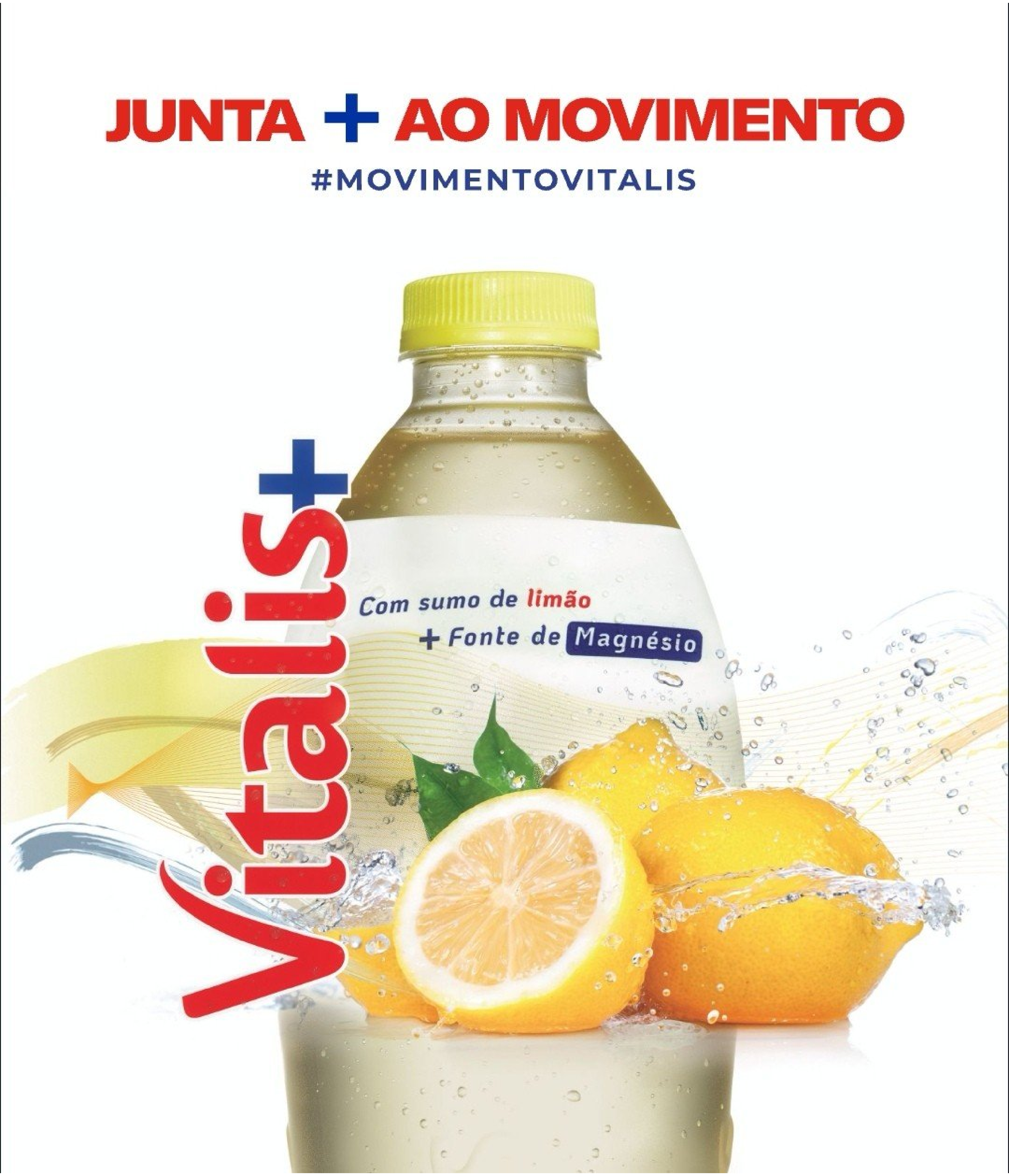
# O TRIPLETE outra vez

***Campeão Nacional, vencedor da Taça de Portugal e da Supertaça também. O FC Porto é, de novo, dono e senhor dos três principais títulos do futebol nacional. Para conseguir semelhante feito, os Dragões foram a Aveiro bater o Tondela por três golos sem resposta na final do primeiro troféu da temporada - aquele que conquistaram mais vezes (23) do que todos os adversários juntos (21).***

*TEXTO:* ***MANUEL T. PÉREZ***



O primeiro remate do encontro teve a assinatura da principal novidade da noite. Lançado para o eixo do ataque, Danny Namaso respondeu afirmativamente a um canto cobrado por Zaidu sobre a direita e obrigou Niasse a esticar-se (6'). Aos 10', foi Evanilson a chamar o guardião africano ao serviço após passe de cabeça de Mehdi Taremi. Perfeitamente entrosados, o brasileiro e o iraniano viriam a combinar novamente e a forçar o guarda-redes da equipa beirã a nova intervenção, antes de Marko Grujić e Namaso seguirem o exemplo num curto espaço de tempo.
Em cima da meia hora, João Mário deslocou-se ao flanco contrário para bater um dos oito pontapés de canto de que o FC Porto dispôs até ao intervalo, e logo com final feliz: Evanilson desviou ao primeiro poste e Taremi só teve de encostar ao segundo (1-0). Três minutos volvidos, a dupla letal voltou a causar estragos: sobre a esquerda, o camisola 9 driblou vários adversários, acertou no ferro mais distante e o número 30 atirou para o fundo das redes. Mesmo nos primórdios da temporada e apesar do conforto garantido por uma vantagem de 2-0 no marcador, os Dragões não tiraram o pé do acelerador conforme demonstrado por Namaso antes do descanso.
A dose da etapa inaugural repetiu-se no regresso dos balneários, com o primeiro aviso a ter sotaque britânico, mas o encontro foi arrefecendo e perdendo situações de perigo. Amarelado, Gruijć foi substituído por Galeno e saiu lado a lado com Namaso, rendido por Eustaquio. O Municipal de Aveiro viria a levantar-se outra vez a sete minutos dos noventa. Taremi (quem mais?) trabalhou bem por entre a defesa contrária, rematou colocado, bisou e fez o 3-0.
Com dois golos e duas assistências na conta pessoal, o persa cedeu o lugar a Gabriel Veron debaixo de uma ovação de pé ao mesmo tempo que Bruno Costa entrava para a vaga de Pepê. Já dentro dos descontos, o reforço canarinho esteve perto de se estrear a marcar em Portugal. O apito final de Manuel Mota só veio confirmar o que todos esperavam: o triplete é azul e branco outra vez.


JUNTA + AO MOVIMENTO
#MOVIMENTOVITALIS
Vitalis+
Com sumo de limão
+ Fonte de Magnésio



BETANO
BETANO
BETANO
Unbreakable by Nature
new balance

# ÀS DUAS MIL MARAVILHAS

**_Quarenta anos, 66 títulos e mais de quatro mil golos festejados em dois milhares de encontros oficiais. Esta é uma de muitas formas possíveis de resumir o legado do melhor dirigente da história do futebol. O jogo entre FC Porto e Marítimo, da jornada de abertura da Liga de 2022/23, foi 2000.º encontro da presidência de Jorge Nuno Pinto da Costa - o mais longevo e vitorioso de todos os líderes do deporto rei._**



*TEXTO:* ***MANUEL T. PÉREZ***

Tudo começou na Amoreira, a 24 de abril de 1982. Acabado de iniciar o primeiro de 15 mandatos na véspera, o recém-empossado presidente viu o FC Porto, com onze portugueses em campo e um austríaco no banco, empatar a uma bola em casa do Estoril. De então para cá muito mudou. Hermann Stessl deu lugar a José Maria Pedroto e, lado a lado com o "Mestre", Pinto da Costa revolucionou por completo os destinos do clube e o panorama desportivo nacional.

A primeira das 23 Supertaças de um palmarés inigualável foi também a primeira conquista da dupla José Maria/Jorge Nuno. Quase a completar 20 meses no cargo, o líder máximo dos Dragões ergueu o troféu a que Cândido de Oliveira deu nome em pleno Estádio da Luz após duplo triunfo por 2-1 sobre o Benfica.

Já sem o amigo por perto na primavera seguinte - entretanto falecido devido a doença -, dedicou-lhe a primeira de 14 vitórias na Taça de Portugal. 1984 foi também o ano da estreia em finais internacionais, numa decisão da Taça das Taças disputada em condições altamente adversas diante da Juventus que serviu para moldar o caráter europeu e para que o FC Porto viesse a afirmar-se de uma vez por todas à escala planetária.



Com um discípulo da escola "pedrotiana" no lugar que António Morais ocupou provisoriamente, o azul e branco começou a pintar Portugal e o mundo. Nas Antas iam-se festejando títulos em catadupa. Campeão e bicampeão nacional, o FC Porto de Artur Jorge já não se satisfazia apenas com conquistas internas e por isso apontou ao topo. Alcançou o Olimpo quando soou o derradeiro apito no relvado do Prater, corriam os últimos dias de maio de 1987, e repetiu-o no mesmo mês e no país vizinho 17 anos depois.

> ***"Queria aproveitar para agradecer aos que, durante estes 2000 jogos, quer como técnicos ou jogadores, fizeram com que o FC Porto vencesse tantos títulos e tivesse hoje a projeção que tem."***
>
> *Jorge Nuno Pinto da Costa*

Viena e Gelsenkirchen são só duas das sete cidades que Jorge Nuno Pinto da Costa colocou no mapa de todos os portistas. À Taça dos Campeões Europeus seguiu-se a Supertaça Europeia e a Taça Intercontinental. E à fabulosa combinação Taça UEFA/ Champions viria a suceder outra vitória no atual Mundial de clubes, de novo no Japão. Pelo meio, o Dragão alcançou o inédito "penta", devorou Taças e Supertaças, foi ganhando nome além-fronteiras e sendo alimentado por alguns dos melhores jogadores e treinadores que o país já viu.

Muitos saíram, outros tantos entraram, mas o portista de Cedofeita que nunca quis ser presidente manteve-se sempre fiel à missão de uma vida. Prestes a cumprir três décadas no cargo, juntou a Liga Europa a um currículo que já superava o de Santiago Bernabéu desde a viragem do milénio. Se o mítico dirigente espanhol fez do Real Madrid um colosso, o trabalho de Pinto da Costa não lhe fica atrás.

> ***"No FC Porto toda a gente trabalha no dia a dia como se não tivesse havido vitórias no passado. Trabalhamos a pensar nas vitórias do futuro. Esse espírito é o de todos, o espírito de Dragão."***
>
> *Jorge Nuno Pinto da Costa*

Para lá de todas as distinções e triunfos, nunca descurou o património da instituição: remodelou um estádio, construiu outro, anexou-lhe um pavilhão e um museu, criou condições para a prática das mais diversas modalidades e preocupou-se sempre em manter o FC Porto no mais elevado patamar competitivo. Quando a fartura deu lugar à escassez, viu em Sérgio Conceição o aliado perfeito para recolocar o clube no trilho das glórias.

Somam oito títulos em cinco anos de parceria, tantos quanto Artur Jorge havia conseguido, e tudo fazem para que a contagem não se fique por aqui. Aos 84 anos de uma vida que se rege pelo rigor, pela competência, pela ambição e pela paixão, Jorge Nuno Pinto da Costa não dá sinais de abrandar nem deixa de sentir cada vitória como se fosse a primeira. Só no futebol foram 1358, e a contagem promete não ficar por aqui.


FOTO: PEDRO DINIZ





# "NÃO TENHO MEDO DELES"

JORGE NUNO PINTO DA COSTA

***Jorge Nuno Pinto da Costa foi recebido em apoteose na Afurada e deixou fortes críticas aos que demonstram diariamente "o ódio que têm ao Norte de Portugal".***

*TEXTO:* ***PEDRO DINIZ***

A tradição manteve-se e Jorge Nuno Pinto da Costa voltou à Casa do FC Porto da Afurada depois da conquista do título de campeão nacional. Recebido em apoteose por centenas de adeptos que ali se juntaram durante horas só para o saudar, o presidente não conteve a emoção. De voz embargada, apontou dedos sem medo e com a assertividade que o caracteriza. Pinto da Costa começou por afirmar que para o ano estará "novamente" na Afurada para dar continuidade à tradição de visitar aquela delegação sempre que os portistas sejam campeões e garantiu que é "o carinho e amor ao FC Porto" daqueles adeptos que lhe dá "força para lutar todos os dias contra uns bandalhos que têm um ecrã para traduzir diariamente o ódio que têm ao Norte de Portugal" e consequentemente ao clube, "baluarte na defesa da região, porque sente e vibra com o que se passa". "É por isso que eu sou há muitos anos um alvo a abater", frisou. "Eu estou aqui convosco e não tenho medo deles", prosseguiu, referindo-se àqueles que inventam "as maiores mentiras" e "apregoam demissões desmentidas pelo próprio Sérgio Conceição". Quanto à Supertaça, que se disputaria e seria conquistada no dia seguinte em Aveiro, o presidente mostrou-se plenamente confiante no triunfo portista: "Para infelicidade dos tais alertas, vão ter de gramar mais uma taça no ar, uma taça para a Afurada, para os portistas, para o Norte de Portugal, para os aziados". Antes de finalizar e receber uma lembrança dos responsáveis pela autarquia de Vila Nova de Gaia e pela Casa do FC Porto lá sediada, deixou ainda uma certeza aos adeptos que o escutavam atentamente: "Vamos continuar a lutar, podeis ter a certeza de que amanhã e sempre entraremos para ganhar em todos os campos e em todas as modalidades".

***"Vamos continuar a lutar, podeis ter a certeza de que amanhã, e sempre, entraremos para ganhar em todos os campos e em todas as modalidades."***

## PRESIDENTE SAUDOU "DRAGÕES DE FORÇA" E "DE ALMA" NA PÓVOA DE LANHOSO

Uma semana e um dia antes da ida à Afurada, Jorge Nuno Pinto da Costa rumou a Norte para prestar "homenagem ao povo da Póvoa de Lanhoso". Nos Paços do Concelho da autarquia que dista 70 quilómetros da Invicta, o líder máximo azul e branco aproveitou para destacar a importância do poder local e dos "portistas que, fora do Porto e dos seus arredores, vivem e sentem o FC Porto" como poucos. Convidado a inaugurar a Delegação do clube na cidade minhota, mostrou-se convicto de que ali "serão celebradas muitas vitórias do FC Porto por mais azia que isso cause lá em baixo". "Grato pela presença" de todos, Pinto da Costa dirigiu uma saudação especial aos "Dragões de força, de alma, de crença, que lutam por causas" que ali residem. Numa região onde o "amor" e "carinho" pelo clube é "visível em cada pormenor", o dirigente define como "uma honra" poder dar a cara e voz pelo FC Porto. É assim desde 1982.

**MTP**


REPSOL
E
F
REPSOL

jornaisPT_novo


"Toda a gente sabe que o FC Porto é o maior clube de Portugal, por isso fiz uma ótima escolha. Quando ouvi a proposta do FC Porto, não quis ouvir mais nenhuma."
BETANO





# Este VERON é azul

**O novo número 7 do FC Porto nasceu no Brasil, mais precisamente no pequeno município de Assú, mas herdou o nome de uma figura do futebol argentino a pedido de um vizinho que só tinha filhas raparigas. No seio de uma família de vaqueiros nordestinos com apelidos Fonseca de Souza, Gabriel Veron (tal como Juan Sebastián) viu o destino abrir-lhe caminho para seguir o exemplo daqueles que o rodeavam e tudo indicava que viria a ser apenas mais um cowboy.**

*TEXTO:* ***MANUEL T. PÉREZ***

Começou por ajudar o pai a cuidar dos animais e aprendeu desde cedo a montar, mas o sonho da sua vida era imitar o ídolo Cristiano Ronaldo. Incentivado pela progenitora, deu os primeiros pontapés a sério na bola em pavilhões, logo expressou parte do seu enorme talento no futsal e tanto se destacou ao serviço do Rio Grande do Norte que recebeu uma bolsa para estudar num colégio privado.
Em busca do sonho, saiu de casa aos 13 anos para integrar as captações do Santa Cruz e foi o único dos 200 participantes a merecer aprovação. Rumou à capital estadual parar morar no fundo de uma churrasqueira com mais quatro jovens futebolistas, só que ao fim de poucos dias as saudades da família apertaram e pensou seriamente em desistir. O instinto maternal de Graciele Fonseca não o permitiu. Para ajudar na adaptação, o empresário levou um primo de Gabriel para viverem juntos no albergue em Natal. Com apenas 14 anos, passou três meses a treinar com o plantel principal tricolor e despertou o interesse de um dos maiores emblemas do continente. Aprovado ao fim de dois dias de testes na base do Palmeiras, chamaram-no a participar na Copa Nike e tanto brilhou que acabou convocado para a seleção brasileira. Voltou a impressionar na caminhada rumo à conquista do Mundial de Clubes Sub-17, torneio do qual foi o maior artilheiro e eleito o melhor jogador, e o percurso pessoal culminou com uma exibição fantástica na final diante do Real Madrid: um golo e uma assistência para a conta do menino. Apesar de ser elegível para vários dos escalões abaixo, passou a disputar competições Sub-20 pelo verdão. Novamente convocado para a canarinha, acabou a erguer a Bola de Ouro para melhor jogador do Campeonato do Mundo de Sub-17 que o Brasil venceu em 2019. De volta a São Paulo, estreou-se como profissional pela mão de Mano Menezes e tornou-se o mais jovem de sempre a marcar na principal competição clubística da América do Sul.
De então para cá passou três temporadas nos seniores do emblema agora orientado por Abel Ferreira, ouviu o técnico português compará-lo a Neymar, recebeu rasgados elogios de Bebeto e, mais importante de tudo, venceu duas Taças dos Libertadores consecutivas.
Uma lesão na coxa afastou-o durante boa parte de 2021, impedindo-o de regressar à equipa nacional, mas a viragem para 2022 trouxe boas notícias: mais minutos dentro de campo e o tão ansiado convite da Europa. Chegou ao FC Porto como um dos grandes talentos do futebol sul-americano e encontrou um ambiente fértil para crescer. Se seguir o exemplo de Pepê e Evanilson, tem tudo para ser um caso sério.




*"Chegar a um clube grande é o sonho de qualquer jogador e chegar a um clube da dimensão do FC Porto deixa-me extremamente orgulhoso."*

# Da LINHA para o miolo

**Aos 24 anos, encontrou o Norte e veio da equipa da Linha para o miolo do Dragão. André Franco é a terceira contratação para 2022/23 depois de ter assinado contrato até 2027.**

*TEXTO:* ***PEDRO DINIZ***

O trajeto futebolístico do novo camisola 20 do FC Porto começou a traçar-se no Sporting, clube em que completou praticamente toda a formação, à exceção da época de 2015/16, em que esteve ao serviço dos Sub-19 do Belenenses. Em 2018/19, o Estoril recrutou o médio ofensivo para os Sub-23 e os seis golos em 29 jogos que apontou na primeira época convenceram os "canarinhos" a darem-lhe minutos na equipa principal na temporada seguinte. 2020/21 foi a época de afirmação. Franco revelou-se uma peça determinante para a conquista da Segunda Liga, que resultou na subida ao principal escalão do futebol português, e na caminhada até às meias-finais da Taça de Portugal. Em 2021/22, época de estreia na Liga, foi o maior destaque estorilista ao contribuir com onze golos e quatro assistências para o nono lugar da equipa. Nas primeiras palavras com a camisola azul e branca, André Franco, naturalmente "muito feliz", disse ser "um sonho" e um feito que o deixa "extremamente orgulhoso" ingressar num "clube da dimensão do FC Porto". Foi uma decisão "muito fácil" para o médio ofensivo, que sabia "para onde queria ir" e, por isso, aguardou para "ver no que ia dar a proposta" azul e branca. De amarelo, na época transata, viu os Dragões reeditaram os festejos da conquista do título na última jornada num jogo para "não esquecer" e que lhe deu a certeza de que "jogar com aquele ambiente será marcante". Após ter sido apresentado, apontou logo à estreia, mas não sem antes convencer Sérgio Conceição da sua qualidade: "Neste momento, tudo em que penso é começar a treinar, mostrar-me ao míster e fazer a minha estreia o mais rapidamente possível".


BETANO
BETANO
BINANCE
SELECT



# V de volta e de vitória

**_A família portista voltou a juntar-se no Estádio do Dragão para dar o primeiro banho de carinho aos campeões nacionais de 2021/22, que assinalaram o regresso a casa com mais um jogo de preparação, desta vez com o Mónaco. Mehdi Taremi (67'), de penálti, e Galeno (71') marcaram os golos do triunfo azul e branco (2-1)._**

*TEXTO:* **BRUNO LEITE**



## JOGOS DE ESTREIA NO ESTÁDIO DO DRAGÃO

| | |
|---|---|
| 2004/05 | PANATHINAIKOS (1-1) |
| 2005/06 | ESPANHOL (3-0) |
| 2006/07 | ROMA (1-0) |
| 2007/08 | MÓNACO (2-1) |
| 2008/09 | CELTIC (0-1) |
| 2009/10 | MÓNACO (3-0) |
| 2010/11 | SAMPDORIA (2-1) |
| 2011/12 | PEÑAROL (3-0) |
| 2012/13 | LYON (0-0) |
| 2013/14 | CELTA (1-0) |
| 2014/15 | SAINT-ÉTIENNE (0-0) |
| 2015/16 | NÁPOLES (0-0) |
| 2016/17 | VILLAREAL (1-0) |
| 2017/18 | DEPORTIVO (4-0) |
| 2018/19 | NEWCASTLE (0-0) |
| 2019/20 | MÓNACO (0-1) |
| 2021/22 | LYON (5-3) |
| 2022/23 | MÓNACO (2-1) |

Estavam decorridos apenas quatro minutos quando Stephen Eustaquio deixou o primeiro aviso, mas o remate do médio internacional canadiano não saiu com a força desejada. Na jogada imediatamente a seguir, Minamino proporcionou uma defesa por instinto a Diogo Costa, que voltaria a brilhar mais à frente num duelo com Kevin Volland (24'). Pelo meio, Pepe (14') e Mehdi Taremi (18') também obrigaram Nubel a aplicar-se na baliza contrária, mas a grande oportunidade dos Dragões na primeira parte pertenceu a Pepê: o extremo brasileiro apareceu isolado na cara do guardião alemão e não conseguiu desfazer o nulo antes do intervalo (37'). Ora, o nulo até poderia ter sido desfeito pouco depois de Gustavo Correia apitar para o início da segunda parte, mas Evanilson estava ligeiramente adiantado antes de atirar para o fundo das redes (49'). O FC Porto foi francamente superior na etapa complementar e chegou ao golo com toda a naturalidade: Mehdi Taremi sofreu penálti e não deu hipóteses a Nubel no momento de o cobrar (67'). A cadência ofensiva dos campeões nacionais criou muitas dificuldades ao Mónaco nos segundos 45 minutos e o 2-0 surgiu pouco depois, com Galeno a cabecear fora do alcance do guarda-redes germânico a passe de Matheus Uribe (71'). Até terminar um dia muito especial para a família portista, destaque para as estreias absolutas dos reforços David Carmo e Gabriel Veron a jogar no Estádio do Dragão e para o golo do Mónaco, apontado por Ben Yedder de penálti (90').













## TRANSMISSÃO DO PORTO CANAL LIDEROU AUDIÊNCIAS

O Porto Canal foi o canal mais visto no cabo na noite do FC Porto-Mónaco, com um share médio de 7,0 e um máximo de 355 mil espectadores (9,1). Durante a faixa horária da transmissão do derradeiro jogo de preparação dos azuis e brancos, a estação televisiva com centros de produção na Senhora da Hora e no Estádio do Dragão foi líder de audiências no segmento e ao longo de toda a emissão.
Até ao final do dia, as plataformas media do clube e do Porto Canal superaram um total de 2,6 milhões de alcance, 1,3 milhões de visualizações em vídeo e 650 mil de "engagement".
Ainda no que diz respeito ao universo digital dos azuis e brancos, a FC Porto TV conquistou 8.305 novos utilizadores e uma audiência total de 71.285 visualizações na hora de jogo.




SOMERSBY.
AI ESTAS SÃO AS FILHAS DA IMAGINAÇÃO.
BLACKBERRY
FLAVOURED
Sparkling Cider
SERVIR COM GELO
APPLE
Sparkling Cider
SERVIR COM GELO
SOMERSBY
BLACKBERRY
FLAVOURED
Sparkling Cider
ALC 4,5% VOL.
REFRESHINGLY CRISP
SOMERSBY
APPLE
Sparkling Cider
ALC. 4,5% VOL.
REFRESHINGLY CRISP
Seja responsável. Beba com moderação.
SOMERSBY
É FRUTO DA TUA IMAGINAÇÃO


YES•ZEE



# “HÁ MUITA HISTÓRIA PARA SE FAZER”

## RUI MOREIRA

**Rui Moreira está de regresso a casa. Depois de ter conquistado um campeonato nacional, uma Taça de Portugal e duas Supertaças, o treinador de 36 anos voltou ao Porto com a mesma sede de vencer. Na mira tem o triplete no âmbito nacional e uma campanha satisfatória na Europa que ajude a consolidar a reputação do voleibol azul e branco. Com várias caras novas que prometem dar uma estampa física acrescida ao plantel, o técnico apelou à presença do público: “Precisamos dos adeptos para nos empurrarem para as vitórias”.**

ENTREVISTA *de* **PEDRO DINIZ**



**A que sabe este regresso a casa?**
É exatamente um regresso a casa. Apesar de ter estado fora, nunca estive desligado da realidade do clube. Fui acompanhando à distância e agora volto com muita ambição, muita expectativa e muita motivação para conquistar os títulos que não consegui na primeira passagem por cá. Acima de tudo, é muito bom, muito especial e estou feliz por estar de volta.

**Saiu campeão e com a dobradinha. Volta com a ambição de conseguir o triplete?**
Aqui joga-se sempre para ganhar todas as competições e, quando assim é, o triplete passa a ser um objetivo. Além disso, a nível pessoal, é algo que me falta conquistar e gostava muito de o conseguir na AJM/FC Porto.

**A equipa estreou-se na Europa no ano passado e acabou por cair nos oitavos de final da Taça CEV. Este ano, vão disputar uma competição diferente, a Taça Challenge. Quais são as perspetivas?**
Antes de mais, acho que esta é uma competição que se ajusta mais ao momento atual da equipa, do projeto e do voleibol nacional. A modalidade tem crescido muito nos últimos três/quatro anos e as participações nas competições europeias serão cada vez mais um caso sério. O nosso propósito nesta competição é fazer mais jogos do que os que as jogadoras fizeram na CEV Cup no ano passado, tentar chegar mais longe na prova.

**Qual é o objetivo da campanha europeia?**
Queremos consolidar o nome da AJM/FC Porto no panorama internacional. Não há dúvidas de que a nível nacional é o melhor projeto desportivo, o nome mais forte no voleibol feminino, mas ainda temos que crescer a nível internacional e isso passa por disputarmos muitos jogos até termos a possibilidade de ganhar uma prova. Quando o conseguirmos fazer, se calhar aí está na altura de darmos o salto para a prova seguinte.

**Já é conhecido o primeiro adversário, o Apollo 8. Já conhece este oponente?**
É uma equipa neerlandesa que participa num campeonato sem grande expressão internacional, mas cuja seleção nacional é



uma das melhores do mundo. O trabalho de formação da atleta neerlandesa é muito bom, mas lá não conseguem segurar as jogadoras, que saem cedo para melhores ligas. Isso faz com que as equipas neerlandesas sejam caraterizadas por talentos jovens, mas que ainda não estão completamente formadas e desenvolvidas.

**Quais são as bases do plantel para a época que se avizinha?**
Olhando para a construção do plantel, para as renovações, contratações e, dentro dessas contratações, para as jogadoras que vêm pela primeira vez e para os regressos, tentámos ter um plantel melhor, com mais opções válidas para jogar. Este ano tentámos formar um plantel mais jovem, mas queríamos manter a experiência de atletas como a Renatinha ou a Joana Resende, que é importante, porque estão habituadas a lutar por títulos. Quisemos ter também atletas jovens de forma a dar frescura física ao plantel, porque, se olharmos ao calendário do campeonato, é uma época curta que dura apenas oito meses. Nesse período, jogamos campeonato, Taça e competições europeias, o que totaliza mais de 60 jogos numa época. Para isso, precisamos de opções para rodarmos o plantel e de saúde competitiva para que a carga de jogos e as viagens não tenham tanto impacto.

**A equipa conta com várias caras novas, além das renovações. Que mais-valias trazem?**
De forma a darmos dimensão física ao plantel, contratámos a Kyra Holt, que tem padrões físicos semelhantes ao alto nível, e a Jurja Vlašić, que, sendo uma distribuidora grande, dá-nos outras opções para jogarmos, como foi o caso da Taylor há dois anos. São semelhantes ao nível do perfil físico. Outro caso é a Tia Jimerson, uma central acima de 1,90m que é necessária, porque, se no plano nacional vamos resolvendo os problemas, a nível europeu já sentimos muitas dificuldades. A Klára Vyklická vem com experiência de seleção nacional e de jogar na Bundesliga, que é um dos melhores campeonatos do mundo. No fundo, a construção do plantel foi baseada na qualidade desportiva, porque temos competições para ganhar, e na profundidade do mesmo. Um exemplo deste último aspeto é a Thuany, que tem apenas 18 anos, mas fez parte das seleções jovens do Brasil e está habituada a lutar por troféus internacionais.




***"Queremos consolidar o nome da AJM/FC Porto no panorama internacional. Não há dúvidas de que a nível nacional é o melhor projeto desportivo, o nome mais forte no voleibol feminino, mas ainda temos que crescer a nível internacional."***

***"Os adeptos podem esperar uma equipa competitiva, que vai lutar por títulos, que está aqui para ganhar um triplete e que quer chegar longe na Europa."***

**O que podem esperar os adeptos?**
Os adeptos podem esperar uma equipa competitiva, que vai lutar por títulos, que está aqui para ganhar um triplete e que quer chegar longe na Europa. Este projeto é recente, por isso há muita história para se fazer. Temos atletas que estão tão ou mais felizes por virem para a AJM/FC Porto do que o clube está por as receber.

**Sente mais responsabilidade pelo seu passado aqui ou maior conforto por ser uma casa que bem conhece?**
Acho que quem está aqui, seja em que condição for, tem sempre a responsabilidade máxima. Aqui há uma coisa que interessa: chegar ao fim e ganhar. Todo o processo é sustentado nas vitórias e em ganhar troféus. Acho que é uma pressão boa.

**Nas primeiras declarações após o regresso, falou dessa pressão boa do clube. Em que é que se traduz?**
É uma pressão boa, porque prefiro saber que se não ganhar sou despedido do que saber que se

# RUI MOREIRA






descer de divisão sou despedido. Acho que é boa nesse sentido e habituei-me a lidar com isso. No meu trajeto, quer como atleta ou treinador, sempre fui uma pessoa motivada e orientada para ganhar. A pressão pode ser maior pela dimensão do clube, mas o sentimento não é novo e sinto-me como um peixe na água.

> ***"Este ano tentámos formar um plantel mais jovem, mas queríamos manter a experiência de atletas como a Renatinha ou a Joana Resende, que é importante, porque estão habituadas a lutar por títulos."***

**Como a passa às jogadoras, principalmente às que não estão tão ligadas à história do FC Porto?**
Para passar às atletas esta responsabilidade, é preciso entendê-la primeiro e fazê-las perceber que é normal. Aqui há esta obrigação de jogar para ganhar sem que isso passe a linha do aceitável para não prejudicar o desempenho desportivo delas. Tudo se resume a explicar-lhe o que é o FC Porto no Porto, no país, mais do que no voleibol. As atletas que estão aqui há mais tempo têm agora uma perceção diferente da que tinham, sentem muita mais responsabilidade. No início, foi um choque bom para elas.

**Sentiu falta do ambiente do Dragão Arena? Os adeptos vão ser fundamentais para o sucesso nesta temporada?**
Senti muita falta. É um ambiente espetacular e ainda senti mais por ter acompanhado o ambiente no pavilhão nos jogos decisivos do ano passado. Identifico-me muito com essa moldura humana. O papel dos adeptos é determinante e a prova disso foram as reviravoltas constantes que a equipa conseguiu dar quando estava numa situação mais precária. O que sinto mais pena é termos sido campeões na segunda época sem público. Jogar com adeptos, seja nos bons ou nos maus momentos, é fantástico e o público valoriza o espetáculo. Espero que este ano venham ainda em maior número, porque temos um grupo muito bom, vamos trabalhar muito e podemos fazer uma época muito interessante a nível desportivo. Mas precisamos dos adeptos para nos empurrarem para as vitórias.

# OUTRAS CARAS A MESMA AMBIÇÃO

***Depois do bicampeonato conquistado e da mudança no comando técnico da equipa, que significou o regresso de Rui Moreira ao Dragão, a AJM/FC Porto voltou praticamente à estaca zero e assegurou oito contratações para a nova temporada – entre as quais estão dois regressos – , a que juntou cinco renovações. O objetivo é o de sempre: conquistar o triplete a nível nacional e chegar o mais longe possível na Europa.***

*TEXTO:* ***PEDRO DINIZ***

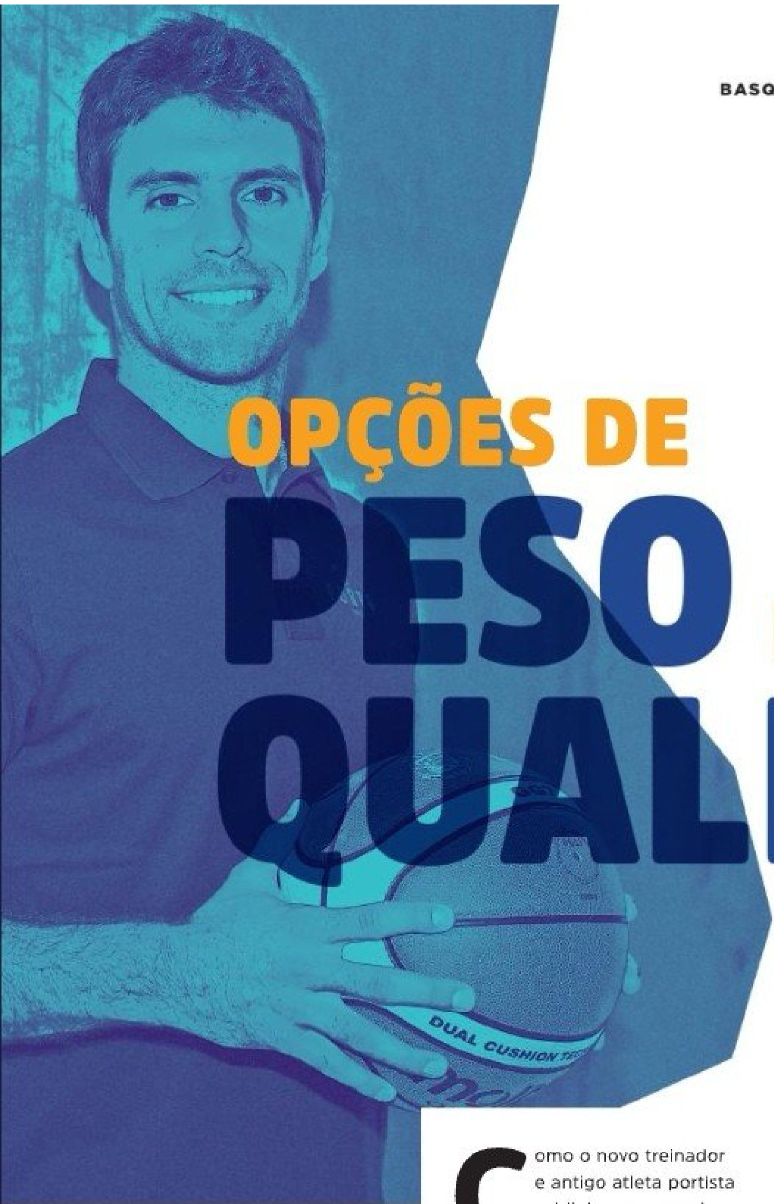


Tal como Janaina Vieira, a central Breatriz Moreira passa a ter a concorrência de Tia Jimerson e de Klára Vyklická



A libero Sofia Buande, uma das novas contratações, prepara-se para "um grande desafio"

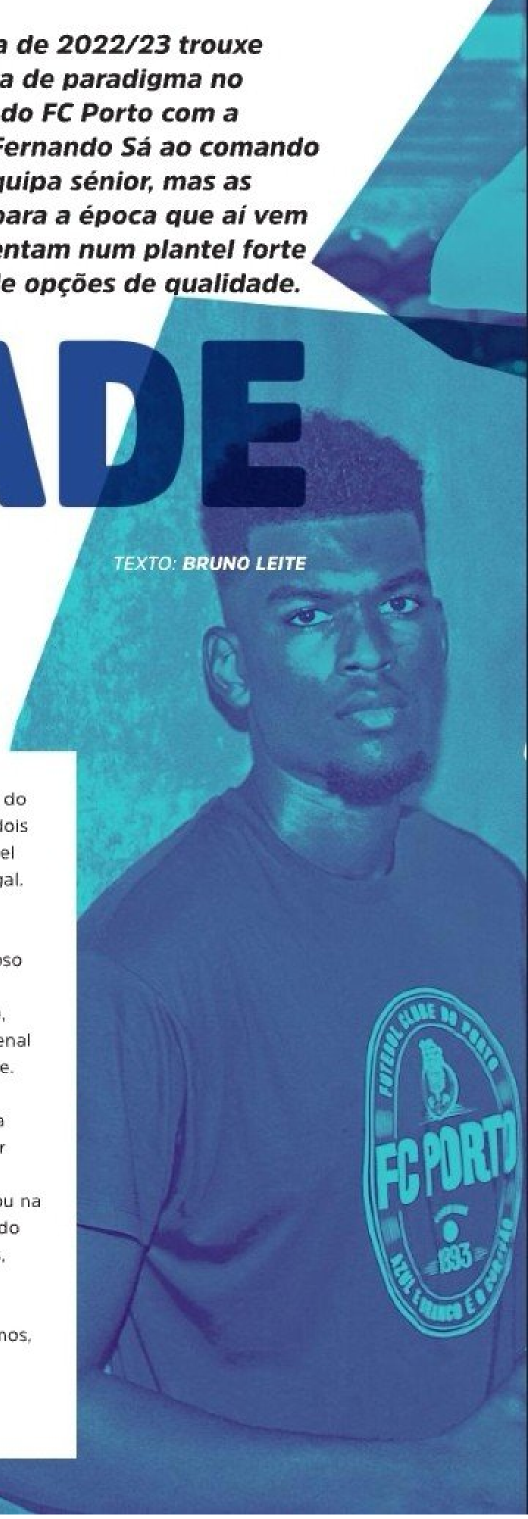
A Joana Resende, que renovou e vai continuar a assumir um papel preponderante na posição de líbero, juntou-se Sofia Buande. A portuguesa de 24 anos, que conta com passagens por Boavista e Aves, vai ter "um grande desafio" pela frente para o qual "não foi preciso pensar duas vezes", mas mostrou-se determinada a "conquistar todos os objetivos" a que a equipa se propuser e "batalhar por tudo o que for possível".
A posição de zona 4 foi completamente renovada para 2022/23. Victória Alves foi a primeira a reforçar as bicampeãs nacionais num regresso a casa, já que a brasileira de 25 anos – uma das grandes figuras do Leixões na última temporada – já havia passado pelo clube em 2019/20, época em que levantou uma Supertaça e uma Taça de Portugal. É, por isso, "uma honra estar de volta" para "ganhar tudo". Regressada está também Clarisse Peixoto (35 anos), que em 2020/21 ajudou a equipa azul e branca a conquistar o campeonato nacional e a Supertaça. A experiente brasileira veio do Pannaxiakos (Grécia) com "o físico como maior diferença" e com os objetivos claros de "ganhar os três títulos [nacionais] e conseguir uma boa prestação a nível europeu".
As duas atletas "da casa" terão a concorrência de uma jovem promissora de apenas 18 anos. Thuany Bardin, habitual peça das seleções jovens brasileiras, veio de Jaraguá do Sul, mas é no Norte que vai começar a carreira profissional: "Escolhi a AJM/FC Porto porque é uma grande equipa, estruturada, competitiva e que me dará bases sólidas para continuar a evoluir na modalidade". A internacional canarinha mostrou-se "ansiosa por jogar ao lado dos muitos adeptos que dão um espetáculo à parte".
Na nova época, a AJM/FC Porto vai continuar com duas caras conhecidas e vai contar com um reforço de peso na posição de oposto. Renatinha, capitã e figura de destaque no bicampeonato conquistado no último par de anos, vai manter-se no plantel, tal como Ana Karina Olaya, que foi decisiva na final contra o Leixões e se consagrou como melhor pontuadora do campeonato. Dos Estados Unidos da América chegou Kyra Holt, que se formou na Universidade de Washington e já passou por Porto Rico, Espanha e Suíça. A norte-americana de 27 anos traz consigo o "instinto matador de querer lutar por todos os pontos" e a disposição para "trabalhar arduamente" de forma a "ganhar todas as provas" em que as portistas estiverem envolvidas.
A distribuir o jogo estarão Aline Delsin, que foi parte ativa na conquista da dobradinha na época transata e que renovou por mais uma temporada, e Jurja Vlašić, croata de 28 anos que traz a experiência acumulada das passagens pela Croácia, pelos Estados Unidos, por Inglaterra, pela Suíça, pela Suécia e pela Grécia. Ciente de que está perante "o maior desafio da carreira", a nova atleta da AJM/FC Porto quer "acrescentar profissionalismo, trabalho árduo e ética de trabalho" para "ajudar a equipa a ganhar tudo".
De 2021/22, transitaram também Janaina Vieira e Beatriz Moreira, duas centrais que terão a concorrência de Tia Jimerson e de Klára Vyklická. Com apenas 23 anos, Jimerson tem uns impressionantes 1,91 metros e chegou ao Porto vinda da Hungria, paragem que se seguiu à formação na Universidade de Ohio. A norte-americana disse estar "muito feliz por assinar contrato com a AJM/FC Porto", uma equipa com "uma estratégia vencedora que continuará a dar frutos" e ao serviço da qual espera "crescer muito, não só como atleta, mas também enquanto pessoa". Já experiente é Klára Vyklická, que chega a Portugal com 30 anos depois de ter passado pela Bundesliga, um dos campeonatos mais competitivos do mundo. Nas primeiras palavras de azul e branco, garantiu ter "um espírito lutador" e considerou "os adeptos do FC Porto impressionantes".



# OPÇÕES DE PESO E QUALIDADE

***A antecâmara de 2022/23 trouxe uma mudança de paradigma no basquetebol do FC Porto com a chegada de Fernando Sá ao comando técnico da equipa sénior, mas as expetativas para a época que aí vem também assentam num plantel forte e recheado de opções de qualidade.***

*TEXTO:* ***BRUNO LEITE***



*Miguel Maria Cardoso*

Como o novo treinador e antigo atleta portista sublinhou na grande entrevista que deu à edição de julho da DRAGÕES, o objetivo é "conquistar todos os troféus nacionais" e só um grupo forte, com ADN FC Porto, poderá consegui-lo. Em relação ao plantel da temporada anterior, são vários os elementos que continuam a vestir de azul e branco, aos quais foram acrescentados reforços de inegável valia, não só os portugueses, mas também os estrangeiros. Começamos o nosso périplo pela versão de 2022/23 da equipa de basquetebol pela posição de base, na qual é inevitável destacar a renovação de Francisco Amarante, um dos maiores talentos nacionais, a que se juntam as continuidades do neerlandês Charlon Kloof e do norte-americano Max Landis, dois atletas de qualidade indiscutível e do melhor que há em Portugal. Este trio já impõe respeito, mas se lhe acrescentarmos o regressado Miguel Maria Cardoso (29 anos, 1,88m) e o reforço Teyvon Myers (28 anos, 1,88m), torna-se impressionante o arsenal portista para a posição de base. Miguel Maria Cardoso fez toda a formação no FC Porto e volta à Invicta depois de representar o Sporting, enquanto o norte-americano Teyvon Myers brilhou na Hungria em 2021/22, registando médias superiores a 18 pontos, 4 assistências, 3 ressaltos e 1 roubo de bola por jogo. No que diz respeito aos extremos, também é de sublinhar a prorrogação do vínculo de

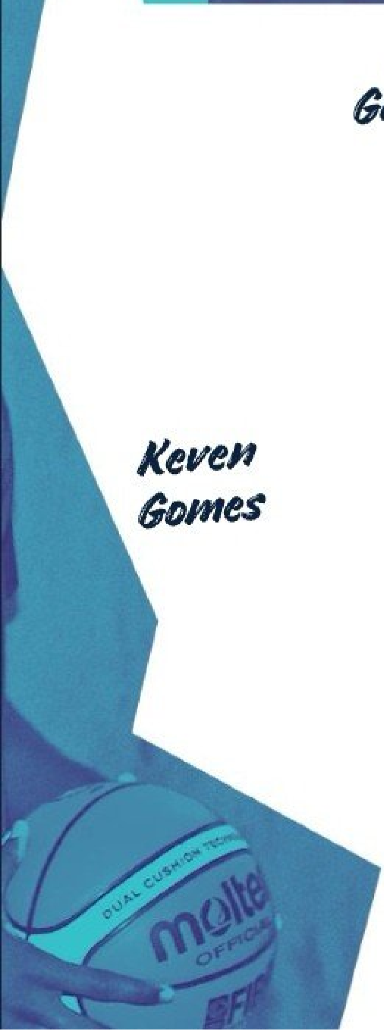



João Guerreiro

## PLANTEL 2022/23

| | |
|---|---|
| 1 | **Miguel Maria Cardoso** (base, ex-Sporting) |
| 5 | **Teyvon Myers** (base, ex-Sopron KC) |
| 6 | **Francisco Amarante** (base) |
| 10 | **Max Landis** (base) |
| 90 | **Charlon Kloof** (base) |
| 1 | **Danjel Purifoy** (extremo, ex-Vitória de Guimarães) |
| 3 | **Vlad Voytso** (extremo) |
| 12 | **Tiago Almeida** (extremo) |
| 4 | **Keven Gomes** (poste, ex-Imortal) |
| 7 | **João Guerreiro** (poste, ex-Oliveirense) |
| 11 | **Miguel Queiroz** (poste) |
| 15 | **Jimmie Taylor** (poste, ex-Pszczolka Start Lublin) |
| 20 | **Diogo Runge** (poste, ex-Maia Basket) |
| 43 | **Michael Finke** (poste, ex-Apollon Limassol) |

| | |
|---|---|
| Treinador | **Fernando Sá** |
| Adjuntos | **João Pedro Gonçalves** e **Raul Santos** |
| Fisioterapeutas | **Diogo Ferreira e Guilherme Neves** |
| Team Manager | **Júlio Matos** |




Keven Gomes

Vlad Voytso, um valor seguríssimo do basquetebol português, bem como a continuidade do jovem Tiago Almeida. A estes junta-se o norte-americano Danjel Purifoy (26 anos, 2,01m), que regressa ao FC Porto depois de meia época de empréstimo muito produtiva ao Vitória de Guimarães (médias de quase 17 pontos e 7 ressaltos por jogo). E assim chegamos às áreas mais próximas do cesto, nas quais o eterno Miguel Queiroz ganhou vários companheiros: o cabo-verdiano Keven Gomes (26 anos, 2,11m) e o português Diogo Runge (20 anos, 2,05m) estão de regresso ao FC Porto, mas as novidades para a posição de poste não se ficam por aqui. O internacional luso João Guerreiro (31 anos, 2,05m) deixou a Oliveirense para ser Dragão e os norte-americanos Michael Finke (26 anos, 2,08m) e Jimmie Taylor (26 anos, 2,08m) completam o lote de estrangeiros ao dispor de Fernando Sá.

Vlad Voytso






Unbreakable by Nature

new balance

F C P

FC PORTO PARTNERSCLUB

30 Campeão Nacional FC PORTO

## MAIN

Super Bock · new balance · revigres · BETANO.pt

## PREMIUM

Pedras · AMORIM · bankintercard · BINANCE · Coca-Cola Taste the Feeling · DERICHEBOURG Facility Services · dreamMedia · YES-ZEE

FERPINTA · FIDELIDADE · Gestifute · ibersol grupo · Clínica do Dragão · SOFARMA Grupo · Panike · Real Companhia Velha

REPSOL · SOLVERDE Casinos · Hotéis · SPORT TV · SWORD HEALTH · Vitalis Água Mineral Natural · SKTV · TRANQUILIDADE · ProEleven Football Management

## BUSINESS

APM · AMP · atb · GAVEDRA · CHANGE PAPER · Chave Nova · Coloquimica Adhesives · condelix · DELTA · DESFO

DS Smith · earth consulters · EA SPORTS · 3S-TECH · EMPRIL · Grupo Oscacer · Esquadria e Simetria · etiquel · EXAKTUS · fun addict · gertal

GAP · iberoftal · INFORMA · Portugal Finest · RD · itau · Jacinto Coelho · JTM Group · Jolera · vodafone · MSP Manuel dos Santos Pereira · LORENZ

MAPRIL · marque tdi · MARTIFER · mbit · Nasamotor S.A. · meireles · unum · DOMATAPALO · kuanto kusta · PORSCHE Centro Porsche Porto · Proprietários do Campo da Constituição

Rapel · Realvitur · RECHEIO · SECURNET · RETAIL MIND · ROMAFE · M.CAETANO · Salvador Caetano · MASS · Simoldes · Smurfit Kappa · Segenove

Soja de Portugal · SPORTS PARTNER · CIN · Tomaz do Douro · upK · UVPLAST · valpi · Grupo VAPO · Fusão Print

# 3-0

**SUPERTAÇA**
30 DE JULHO DE 2022
**20H45**
**ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO**

**MARCADORES**
1-0, MEHDI TAREMI (30')
2-0, EVANILSON (33')
3-0, MEHDI TAREMI (83')

**ÁRBITRO**
MANUEL MOTA (BRAGA)

**ASSISTENTES**
LUCIANO MAIA
INÁCIO PEREIRA

**4.º ÁRBITRO**
ANTÓNIO NOBRE

**VIDEOÁRBITRO**
HUGO MIGUEL

**CARTÃO AMARELO**
SÉRGIO CONCEIÇÃO (9')
KHACEF (37')
MATHEUS URIBE (60')
CASCAVEL (63')
GRUJIĆ (64')
MEHDI TAREMI (87')

**FC PORTO**
TREINADOR
***SÉRGIO CONCEIÇÃO***

MARCHESÍN
JOÃO MÁRIO
PEPE
MARCANO
ZAIDU
GRUJIĆ
MATHEUS URIBE
PEPÊ
EVANILSON
DANNY NAMASO
MEHDI TAREMI

**TONDELA**
TREINADOR
***TOZÉ MARRECO***

NIASSE
MANU HERNANDO
MARCELO ALVES
JOTA
TIAGO ALMEIDA
PEDRO AUGUSTO
UNDABARRENA
BEBETO
ARCANJO
DANIEL DOS ANJOS
KHACEF

**SUBSTITUIÇÕES**
EVANILSON POR TONI MARTÍNEZ (46')
GRUJIĆ POR GALENO (70')
DANNY NAMASO POR EUSTAQUIO (70')
MEHDI TAREMI POR VERON (87')
PEPÊ POR BRUNO COSTA (87')

**SUBSTITUIÇÕES**
KHACEF POR RAFAEL BARBOSA (46')
JOTA POR LACAVA (79')
UNDABARRENA POR RÚBEN FONSECA (86')
ARCANJO POR CASCAVEL (90')

## 51

Mehdi Taremi, o primeiro jogador asiático a marcar na competição, ultrapassou a marca da meia centena de golos (51) com a camisola do FC Porto. Onze deles foram apontados frente ao Tondela, o alvo preferido do avançado iraniano.

## 3

Vencedor de duas Supertaças de Espanha ao serviço do Real Madrid, Pepe somou a terceira Supertaça de Portugal no jogo de Aveiro. O internacional português ganhou a prova pela primeira vez em agosto de 2006.

## 19

Gabriel Veron debutou na equipa principal do FC Porto aos 19 anos e 10 meses com a conquista de um título. Anderson continua a ser o mais jovem jogador brasileiro a estrear-se com a camisola dos Dragões: 17 anos e 10 meses.



Evanilson assistiu Taremi para o primeiro golo da noite e apontou o segundo



Mehdi Taremi bisou e tornou-se o primeiro jogador asiático a marcar na Supertaça



*"Estou feliz pela vitória e pela exibição. Entrámos muito fortes, a pensar que tínhamos pela frente a melhor equipa do mundo, com humildade e muito respeito pelo adversário."*

*Sérgio Conceição*



*"Conseguimos mais um título, pelo qual lutámos e trabalhámos muito este mês. Estávamos focados a 100% e viemos mostrar o nosso enorme caráter que nos permitiu ganhar o jogo."*

*Mehdi Taremi*

# 5-1

**LIGA PORTUGUESA**
**1.ª JORNADA**
6 DE AGOSTO DE 2022
**20H30**
**ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO**

**MARCADORES**
1-0, MEHDI TAREMI (12')
2-0, EVANILSON (40')
3-0, MEHDI TAREMI (42')
4-0, MARCANO (68')
5-0, TONI MARTÍNEZ (76')
5-1, CLÁUDIO WINCK (88')

**ÁRBITRO**
HÉLDER MALHEIRO (LISBOA)

**ASSISTENTES**
JOSÉ LUZIA
HUGO COIMBRA

**4.º ÁRBITRO**
RICARDO BAIXINHO

**VIDEOÁRBITRO**
BRUNO ESTEVES

**CARTÃO AMARELO**
MATHEUS URIBE (28')
JOEL TAGUEU (28')
SÉRGIO CONCEIÇÃO (32')
MARCANO (35')
TELES (78')
GALENO (87')

**FC PORTO**
TREINADOR
***SÉRGIO CONCEIÇÃO***

DIOGO COSTA
JOÃO MÁRIO
PEPE
MARCANO
ZAIDU
GRUJIĆ
MATHEUS URIBE
PEPÊ
EVANILSON
DANNY NAMASO
MEHDI TAREMI

**MARÍTIMO**
TREINADOR
***VASCO SEABRA***

MIGUEL SILVA
MATHEUS COSTA
ZAINADINE
LEO ANDRADE
CLÁUDIO WINCK
DIOGO MENDES
BELTRAME
MIGUEL SOUSA
XADAS
JOEL TAGUEU
ANDRÉ VIDIGAL

**SUBSTITUIÇÕES**
MATHEUS URIBE POR EUSTAQUIO (67')
DANNY NAMASO POR TONI MARTÍNEZ (67')
EVANILSON POR GALENO (67')
PEPÊ POR GONÇALO BORGES (79')
MEHDI TAREMI POR VERON (79')

**SUBSTITUIÇÕES**
XADAS POR LUCHO VEJA (63')
BELTRAME POR EDGAR COSTA (72')
DIOGO MENDES POR TELES (72')
JOEL TAGUEU POR CHUCHU RAMÍREZ (81')
MIGUEL SOUSA POR PABLO MORENO (81')

## 5

Mehdi Taremi, que nunca tinha marcado ao Marítimo, voltou a bisar. Nos últimos 5 jogos em que o avançado iraniano faturou, fê-lo sempre em dose dupla, "vitimando" também o Tondela, por duas vezes, o Vizela e o Portimonense.

## 16

O quinto golo da noite foi o 16.º de Toni Martínez com a camisola do FC Porto. Curiosamente, o avançado espanhol não marcava na Liga portuguesa desde agosto do ano passado, frente ao Famalicão.

## 10

Dez meses depois – e com a recuperação de uma lesão grave pelo meio – Iván Marcano voltou a jogar na Liga, assinalando o regresso com a obtenção de um golo, o 18.º no campeonato e o 22.º de azul e branco.



Mehdi Taremi voltou a bisar




Toni Martínez regressou aos golos na Liga com um fantástico golpe de cabeça



*"Aqui trabalhamos sempre no limite das nossas capacidades com toda a dedicação e ambição do mundo. É respeitar o adversário e querer ainda mais aos 90 minutos. Se somos uma equipa pressionante, temos de continuar a sê-lo até ao jogo acabar."*

*Sérgio Conceição*




*"Era um jogo muito importante por ser o primeiro. 5-1 é um grande resultado e ter 46 mil pessoas nas bancadas é incrível. Vamos continuar a lutar por eles, que são enormes."*

*Marko Grujić*


E se
o desperdício
desse frutos?
Na Delta criamos parcerias sustentáveis.
Por isso, em conjunto com a start-up NÃM, inaugurámos
a Urban Mushroom Farm, onde são produzidos cogumelos
a partir da borra de café, que posteriormente são
disponibilizados aos restaurantes.
Economia circular verdadeiramente a funcionar.
Saiba mais sobre os projetos de sustentabilidade
da Delta em delta60anos.com
DELTA
CAFÉS
60 ANOS
DESPERTOS PARA O FUTURO



## DICK JASPERS VENCE JOGOS MUNDIAIS

Dick Jaspers não se cansa de ganhar. Acabado de vencer a Taça da Europa de Clubes no Estádio do Dragão, o bilharista do FC Porto cruzou o Atlântico para disputar e conquistar outra das mais conceituadas provas do calendário. Nas mesas do estado norte-americano do Alabama, o neerlandês repetiu o feito que havia alcançado em 2009 e garantiu a medalha de ouro nos Jogos Mundiais de bilhar às três tabelas. O percurso até à final em que bateu o colombiano Juan José Garcia (40-18) incluiu, nos "quartos", uma vitória sobre o colega portista Torbjorg Blomdahl (40-19).

## RECORDES E TÍTULOS NAS PISCINAS DO JAMOR



As piscinas do Jamor ficaram ainda mais azuis. Os Nacionais de Verão arrancaram com vitória e recorde do clube de Pedro Santos nos 1500 metros livres, com o pódio de Francisco Almeida e o triunfo do ainda juvenil Bruno Loureiro. No dia seguinte, e já depois de Angélica André ter começado a dominar por completo na vertente feminina, Porfírio Nunes sagrou-se campeão dos 100 metros mariposa. A excelente prestação dos nadadores do FC Porto em Oeiras ficou fechada com mais dois títulos absolutos: Pedro Santos fez o pleno nas provas de fundo, juntando os 800 aos 1500 livres, e Kevins Apseniece trouxe a medalha de ouro nos 200 mariposa.

## PRATA DA CASA NA FORMAÇÃO

A prata da casa está de volta para liderar os Dragões do futuro. Sob a direção de Fernando Gomes e a coordenação técnica de Filipe Ribeiro, a renovação dos escalões de formação do FC Porto teve em Nuno Capucho (Sub-19), Ricardo Costa (Sub-17), Ricardo Malafaia (Sub-16), José Violante (Sub-15) e Tozé (Sub-14) os rostos mais visíveis. Escolhidos os treinadores principais das equipas jovens, o bi-Bota de Ouro falou na entrada "num novo ciclo", sem ruturas com o passado, mas "ainda com mais mística", e reforçou o sentido de "missão de formar campeões para a equipa principal".





## MAGNUS ATACA QUATRO COMPETIÇÕES

A primeira das modalidades de pavilhão a iniciar os trabalhos de 2022/23 fê-lo a pensar na Supertaça. Tricampeões nacionais e detentores da prova que abre a nova época, os andebolistas do FC Porto reagruparam em finais de julho para começar a preparar o ataque às quatro competições. Apostado em "ganhar os três troféus internos" e em "dar o máximo na Champions", Magnus Andersson tem em mãos "um plantel muito forte, recheado de bons jogadores", que terá de fazer "jogar um grande andebol".

## ARES DISPOSTO A GANHAR TUDO

Seguiram-se os campeões mundiais, nacionais e vencedores da Taça de Portugal. Com os patins alinhados para uma nova campanha, os hoquistas azuis e brancos voltaram a colocar as rodas em pista depois de umas merecidas férias. Ciente de que "o passado não conta para nada" e de que o FC Porto é "o alvo a abater", Ricardo Ares assegura que só "a equipa mais ambiciosa de todas, que quer ganhar todas as fases, sofrer menos golos e marcar mais" poderá voltar a ter sucesso.



## SÁ DETERMINADO A RECHEAR O MUSEU

O reinado de Fernando Sá teve início na mesma altura sob duas palavras de ordem, "trabalho" e "dedicação", e um propósito: "Vencer seja em que circunstâncias for". Adepto desde sempre, mas treinador do clube há pouco tempo, o antigo extremo portista salienta a importância de o coletivo criar "uma identidade com que os adeptos se identifiquem". Ansioso por jogar com as bancadas cheias, define "lutar para rechear o Museu de títulos" como condição inegociável no seio do grupo.



BREVES

# EXECUTIVE




# 40 ANOS
## NO CAMINHO DA GLÓRIA

TEXTO: **MUSEU FC PORTO**

***A Taça das Taças de hóquei em patins de 1982 foi simbolicamente entregue ao Museu FC Porto numa homenagem aos vencedores do primeiro título internacional do clube, conquistado já com Jorge Nuno Pinto da Costa na presidência do FC Porto.***

O primeiro título internacional do FC Porto entrou no palmarés do clube pela mão da Secção de Hóquei em Patins, em 31 de julho de 1982. Passados 40 anos, o Museu Futebol Clube do Porto prestou homenagem aos vencedores da Taça das Taças conquistada cerca de três meses após a primeira tomada de posse de Jorge Nuno Pinto da Costa como presidente dos Dragões, juntando dirigentes, treinador e jogadores da campanha histórica numa ação de entrega simbólica do troféu. A FC Porto TV também registou o evento e, paralelamente, ao longo de julho, a vitrina do Objeto do Mês (Hall do Museu) esteve sintonizada com a estreia do clube – e do presidente Pinto da Costa – como vencedor de uma competição internacional, apresentando uma das Medalhas CERS atribuídas aos conquistadores da Taça das Taças de 1982.



### OS JOGOS DO TÍTULO

O caminho do FC Porto na Taça das Taças de 1982 passou pelas eliminações dos alemães do RSC Cronenberg (derrota fora por 2-1; vitória em casa por 14-2) e dos espanhóis do CP Cibeles (vitória em casa por 9-1; derrota fora por 12-11). A final a duas mãos com o Sporting CP disputou-se nos dias 24 e 31 de julho de 1982. O FC Porto venceu em casa por 13-4 e perdeu por 8-7 em Lisboa, mas essa derrota não mudou o destino do título. Ilídio Pinto, histórico vice-presidente do FC Porto, o treinador João de Brito e os jogadores Vítor Hugo, Domingos, Alves, Fanã, Vítor Bruno, Vale, David Reis e Castro são Dragões ligados a este título histórico. Vítor Hugo foi o melhor marcador dos jogos da final, com 13 golos (9+4).







"Diz-se que recordar é viver. Quando se recorda um feito destes, com 40 anos, vive-se muito mais do que quando se evoca momentos mais recentes. Foi uma jornada maravilhosa numa modalidade que precisava de arrancar para as grandes vitórias, e considero que, até pelo valor demonstrado em campo e pela coragem tida com todos os incidentes provocados para tentarem tirar-nos a Taça, foi o início da Secção mais gloriosa de hóquei em patins em Portugal".

***Jorge Nuno Pinto da Costa***
*Presidente do FC Porto*

"Foram momentos inolvidáveis! Era uma equipa de jovens. O Vítor Hugo e o Alves, por exemplo, eram mesmo muito jovens... Todos trabalharam no duro para conquistarmos a Taça das Taças. Para mim, foi uma honra, e há duas pessoas que não podemos esquecer e que tiveram muita interferência nos êxitos do hóquei em patins do FC Porto, os senhores Ilídio Pinto e Sampaio Mota, este, infelizmente, já falecido. Este evento dignifica e valoriza o FC Porto".

***João de Brito***
*Treinador vencedor da Taça das Taças de 1982*

"Foi um orgulho conquistar este título para o FC Porto. Vencemos com muito suor e lágrimas. Em Alvalade, na segunda mão da final, joguei toda a segunda parte com seis pontos no sobrolho e sete pontos na nuca. Foram 13 pontos, tantos quantos os golos que o Vítor Hugo marcou nos jogos da final! A este primeiro título internacional seguiram-se conquistas a ritmo galopante".

***António Vale***
*Capitão da equipa vencedora da Taça das Taças de 1982*

"Eu tinha acabado de chegar ao clube e estava com 18 anos. Recordo o ambiente fantástico do pavilhão Américo de Sá nas Antas, eram cerca de 9 mil pessoas a ver o jogo... A primeira mão foi fantástica, marcámos 13 golos ao Sporting, campeão do Mundo em 1982 e uma equipa fortíssima. Demos um recital de hóquei, talvez tenha sido o melhor jogo da nossa equipa. Lembro-me da chegada apoteótica ao Porto, a Campanhã, de comboio. Alguns de nós, como eu, tivemos de sair pelas janelas, e tínhamos o nosso presidente à espera".

***Vítor Hugo***
*Goleador da final da Taça das Taças de 1982 e atual vogal da Direção do FC Porto*




## Boavista com memória de Dragão

A diversidade e a riqueza da coleção do FC Porto dão corpo à exposição temporária 'Museu Futebol Clube do Porto', a visitar (entrada livre) no Península Boutique Center, no Porto, até ao próximo dia 9 de setembro de 2022. Nesta incursão pelo passado azul e branco e em plena área ocidental da cidade, objetos carregados de história, figuras e muitas curiosidades fazem parte do discurso expositivo e proporcionam uma interessante experiência complementar à descoberta do passado no Museu, com o Tour FC Porto.

Com a Carta do Foot-Ball Club do Porto (1893), a Fotografia da Equipa do FC Porto (1906), a Bola do Campeonato de Portugal de 1924-1925, a Camisola da Seleção de Portugal de José Maria Pedroto (década 1950), as Medalhas de Dale Dover (1972-1974), o Stick de Hóquei em Patins autografado por campeões europeus (1990), a Placa do Pentacampeonato entregue pela Federação Portuguesa de Futebol (1999) ou as Chuteiras de Hulk (2013) entre as preciosidades apresentadas, a mostra  articula com memórias do clube associadas à zona da Boavista, onde se localiza Península Boutique Center (Praça do Bom Sucesso).

A exposição inclui uma Visita Comentada (dia 27) e um ponto de photo opportunity, onde é possível fazer selfies com a réplica da Taça Intercontinental de 1987, primeiro título de Campeão do Mundo de futebol conquistado pelos portistas. O evento é mais uma realização da Área Temática 28., espaço/conceito do Museu, que partilha mais história dentro ou fora de portas.

## Setembro com aniversário

Setembro vai trazer o nono aniversário do Museu Futebol Clube do Porto – e o 129.º do FC Porto –, valendo bem a pena estar atento à programação e outros momentos alusivos às comemorações. As boas tradições não podem nem devem ser abandonadas e, este ano, isso também não irá acontecer, mas o segredo ainda é a alma da festa e o que se pode saber, entretanto, é a certeza de que os 9 anos do Museu vão ser devidamente assinalados e incluir, como sempre, boas novidades para quem procura descobrir ou reviver a história do clube de futebol português com maior sucesso internacional. O Tour FC Porto proporciona essa experiência todos os dias, percorrendo o Museu – primeiro de sempre a tornar-se membro afiliado da Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas, distinguido com prémios da Associação Portuguesa de Museologia e finalista do Prémio EMYA (Museu Europeu do Ano) – e os encantos do internacionalmente aclamado e premiado Estádio do Dragão.



**OBJETO DO MÊS**
MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO

Uma réplica em miniatura do Obelisco dos Cantóns, monumento da Corunha (Galiza, Espanha), faz parte da coleção diversificada do FC Porto. Oferta do RC Deportivo de La Coruña, esta peça saída das Reservas do Museu Futebol Clube do Porto faz lembrar o segundo título portista de campeão europeu de futebol, mas também desperta memórias muito para lá da brilhante campanha do clube na UEFA Champions League de 2003-2004. Essa viagem no tempo faz-se no Hall do Museu (área de circulação livre), mas também em www.museufcporto.pt, na aplicação FC Porto Museu & Tour ou na FC Porto TV, onde o Objeto do Mês coloca o passado e o património azul e branco ainda mais ao alcance de todos.


Nós somos a tua Bock
Seja responsável. Beba com moderação.
SUPER BOCK
Sabor Autêntico


SPORTS
PARTNER®
Fabrico de Pavimentos e Equipamentos Desportivos
ISO 9001
SGS
FABRICADO EM
PORTUGAL
WWW.SPORTSPARTNER.PT
JUNTOS MARCAMOS MAIS PONTOS!



MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO
MUSEUFCPORTO.PT
EM DIA DE JOGO, ESTA É A MELHOR TÁTICA.
Descontos na visita ao Museu:
· 10% portador de bilhete
· 15% sócios
· 25% lugar anual
· Pack "4 por 3"
DESCONTOS DIA DE JOGO
FC Porto
MUSEUM & TOUR APP